

# Monitor ODS PARÁ 2023

Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Foto: Pedro Guerreiro Ag. Pará



## ÓBIDOS

Região de Integração do Baixo Amazonas

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



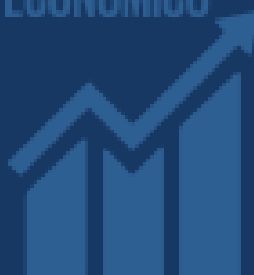
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



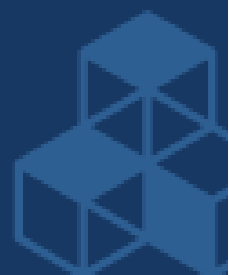
7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA

14 VIDA NA TERRA

15 VIDA AQUÁTICA

## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho  
Governador do Estado do Pará

## FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho  
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves  
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza  
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e  
Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias  
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão  
da Informação

Luziane Cravo Silva  
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim  
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari  
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho  
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

## COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO PROJETO

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA  
Coordenador Geral do Projeto

Jessica Aline Duarte Lopes – FAPESPA  
Coordenadora de Estudos Sociais do Projeto

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA  
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise  
Conjuntural do Projeto

## EXECUÇÃO DO PROJETO

### INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL ÁGATA

Elesânia Garçon Alvarenga - Presidente  
do INSTITUTO ÁGATA  
Coordenação Geral da Execução do Projeto

Marco Garçon Peixeira - INSTITUTO ÁGATA  
Coordenação Técnica da Execução do Projeto

Equipe CEEAC/FAPESPA  
Equipe - INSTITUTO ÁGATA  
Elaboração Técnica

Carlos Pará 2165 - DRT/PA  
Editor / Jornalista Responsável

## Ficha Catalográfica:

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.  
Relatório do Monitor ODS Pará 2023 - Óbidos, Região de Integração  
Baixo Amazonas – Organização: Instituto Ágata, Belém - PA.

1. Agenda 2030. 2. ODS ONU. 3. Desenvolvimento Sustentável  
4. Planejamento Municipal.

As publicações do **Monitor ODS Pará 2023** podem ser  
acessadas, na íntegra, na biblioteca on-line do Portal  
Fapespa: [www.fapespa.pa.gov.br](http://www.fapespa.pa.gov.br)



## Sumário

|   |           |
|---|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO</b> .....   | <b>6</b>  |
| <b>INTRODUÇÃO</b> .....   | <b>10</b> |
| <b>Objetivo 1 - ERRADICAÇÃO DA POBREZA</b> .....  | <b>12</b> |
| 1.Taxa de pessoas em situação de extrema pobreza.....   | 13        |
| 2.Percentual do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e assistência social)..... | 13        |
| <b>Objetivo 2 - FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</b> .....   | <b>16</b> |
| 3.Prevalência de crianças com baixo peso ao nascer.....   | 17        |
| 4.Taxa de produtividade agrícola.....   | 17        |
| <b>Objetivo 3 - BOA SAÚDE E BEM-ESTAR</b> .....   | <b>20</b> |
| 5.Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos.....  | 21        |
| 6.Médicos por 10 mil habitantes.....  | 23        |
| <b>Objetivo 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</b> .....   | <b>24</b> |
| 7.Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ensino Fundamental I.....                                      | 25        |
| 8.Oferta de vagas no ensino público formal por mil habitantes.....  | 27        |
| <b>Objetivo 5 - IGUALDADE DE GÊNERO</b> .....   | <b>28</b> |
| 9.Casos de violência contra mulher, perpetrados por não parceiros, por 100 mil habitantes .....                 | 29        |
| 10.Percentual de cargos gerenciais ocupados por mulheres.....   | 31        |
| <b>Objetivo 6 - ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</b> .....   | <b>32</b> |
| 11.Percentual da população com água encanada.....   | 33        |
| 12.Gasto público com saneamento básico per capita.....  | 35        |
| <b>Objetivo 7 - ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</b> .....   | <b>36</b> |
| 13.Participação de fontes renováveis na geração de energia elétrica.....  | 37        |
| 14.Energia elétrica per capita.....   | 39        |
| <b>Objetivo 8 - EMPREGO DESCENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</b> .....  | <b>40</b> |
| 15.PIB per capita.....  | 41        |
| 16.Salário médio por hora de empregados.....  | 43        |





# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Objetivo 9 - INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</b> .....                        | <b>44</b> |
| 17.Valor adicionado da indústria em Percentual do PIB.....                            | 45        |
| 18.Profissionais da Ciência por mil habitantes.....                                   | 47        |
| <b>Objetivo 10 - REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</b> .....                                  | <b>48</b> |
| 19.Percentual da massa salarial real dos vínculos formais no PIB.....                 | 49        |
| 20.Salário médio de indivíduos de outras nacionalidades.....                          | 51        |
| <b>Objetivo 11 - CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</b> .....                         | <b>52</b> |
| 21.Despesa pública municipal per capita com cultura e gestão ambiental.....           | 53        |
| 22.Percentual da população urbana com coleta de lixo.....                             | 55        |
| <b>Objetivo 12 - CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</b> .....                            | <b>56</b> |
| 23.Percentual do esgoto tratado.....  | 57        |
| 24.Taxa de produtividade de floresta plantada.....                                    | 59        |
| <b>Objetivo 13 - AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</b> .....                      | <b>60</b> |
| 25.Gastos municipais <i>per capita</i> relacionados a prevenção de desastres.....     | 61        |
| <b>Objetivo 14 - VIDA NA ÁGUA</b> .....   | <b>63</b> |
| 26.Despesa per capita com preservação aquática.....                                   | 64        |
| <b>Objetivo 15 - VIDA TERRESTRE</b> .....   | <b>66</b> |
| 27.Percentual de área desmatada.....  | 67        |
| 28.Percentual de área de floresta.....  | 69        |
| <b>Objetivo 16 - PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</b> .....                       | <b>70</b> |
| 29.Taxa de Homicídios por 100 mil habitantes.....                                     | 71        |
| 30.Taxa de cargos superiores em instituições públicas ocupados por mulheres.....      | 73        |
| <b>Objetivo 17 - PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</b> .....                         | <b>74</b> |
| 31.Taxa de acesso à banda larga fixa.....   | 75        |
| 32.Gasto público municipal per capita com gestão ambiental, ciência e tecnologia..... | 76        |
| <b>Índice de Desenvolvimento Sustentável (IDS)</b> .....                              | <b>78</b> |

# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

|  |   |  |
|--|---|--|
| <p><b>1</b> ERRADICAÇÃO DA POBREZA</p>                    | <p><b>2</b> FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p>        | <p><b>3</b> SAÚDE E BEM-ESTAR</p>                      |
| <p><b>4</b> EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>                     | <p><b>5</b> IGUALDADE DE GÊNERO</p>                        | <p><b>6</b> ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>              |
| <p><b>7</b> ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>                | <p><b>8</b> TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>  | <p><b>9</b> INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p>  |
| <p><b>10</b> REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>              | <p><b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>      | <p><b>12</b> CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>     |
| <p><b>13</b> AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>  | <p><b>14</b> VIDA NA ÁGUA</p>                            | <p><b>15</b> VIDA TERRESTRE</p>                      |
| <p><b>16</b> PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>   | <p><b>17</b> PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</p>      |    |

## Apresentação



Os últimos 30 anos foram marcados pelo despertar da sociedade para os problemas climáticos gerados pelo próprio ser humano a partir da sua forma de produzir, viajar, comer, morar, interagir, ou seja, do nosso modo de habitar o planeta. Nesse sentido, desde a Rio 92, várias iniciativas foram realizadas para gerar compreensão, novas tecnologias e potencialmente uma forma melhor de interação do ser humano com o planeta.

Quase dez anos depois, a Organização das Nações Unidas lançou em 2000 os Objetivos do Milênio com o objetivo de combater a pobreza extrema e promover o desenvolvimento sustentável até 2015. As metas eram e precisavam ser ambiciosas!

A importância dos Objetivos do Milênio foi a criação de uma agenda global para o desenvolvimento, com um conjunto claro de metas e objetivos que foram adotados por todos os países membros da ONU. Os objetivos forneceram uma estrutura para que governos, organizações internacionais e sociedade civil trabalhassem juntos para alcançar um futuro mais justo e sustentável.

Embora nem todos os objetivos tenham sido alcançados até 2015, houve progresso significativo em muitas áreas, como a redução da pobreza extrema e da mortalidade infantil. Os Objetivos do Milênio também levaram à criação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Assim, surgiram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que são uma lista de 17 objetivos estabelecidos pelas Nações Unidas em 2015 para orientar ações em todo o mundo em direção a um futuro mais justo e sustentável.

A importância dos ODS é que eles fornecem um quadro abrangente e integrado para abordar os principais desafios globais, como a mudança climática, a pobreza, a desigualdade e a exclusão social. Eles são baseados em uma visão de desenvolvimento que é centrada nas pessoas, sustentável e resiliente, e que busca equilibrar as dimensões econômicas, sociais e ambientais do desenvolvimento. Eles são baseados em princípios de parceria e colaboração, e enfatizam a importância da participação e envolvimento de todas as partes interessadas, incluindo governos, setor privado, organizações da sociedade civil e cidadãos.

Por fim, os ODS incluem uma série de metas e indicadores que podem ser usados para monitorar o progresso e avaliar o impacto das políticas e programas em relação aos objetivos mais amplos. Isso pode ajudar a garantir que as ações e investimentos sejam direcionados de forma eficaz e eficiente para alcançar os resultados desejados em termos de desenvolvimento sustentável.

É nesse sentido que a FAPESPA, a partir da Portaria 020/2020 – GAB/FAPESPA instituiu o Observatório ODS-FAPESPA como ferramenta para subsidiar tecnicamente a gestão do Plano Plurianual, apontando o estágio dos municípios no alcance dos ODS. Essa ferramenta é portanto indispensável para o acompanhamento dos gestores e da sociedade quanto a implementação da agenda 2030 em cada um dos municípios paraenses.

Finalmente, a importância desse relatório pode ser resumida na oportunidade, através das informações aqui contidas, de participação e envolvimento dos cidadãos e da sociedade civil, na tomada de decisões e na implementação das políticas e programas. Os ODS enfatizam a importância da parceria e colaboração entre todos os setores da sociedade, e isso inclui a participação ativa dos cidadãos na definição das prioridades locais e na implementação das soluções.

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente da FAPESPA

# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**1** ERRADICAÇÃO DA POBREZA



**2** FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



**3** SAÚDE E BEM-ESTAR



**4** EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



**5** IGUALDADE DE GÊNERO



**6** ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



**7** ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



**8** TRABALHO DEGENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



**9** INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



**10** REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



**11** CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



**12** CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



**13** AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



**14** VIDA NA ÁGUA



**15** VIDA TERRESTRE



**16** PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



**17** PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO





## Apresentação



O presente Relatório Municipal ODS é uma iniciativa do Observatório ODS-FAPESPA, instituído pela Portaria Nº 020/2020 – GAB/FAPESPA, publicada no DOE Nº 34103 de 30/01/2020, criado a partir da Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural (DIEPSAC) da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), sendo uma ferramenta que objetiva dar apoio técnico à gestão do Plano Plurianual 2020-2023 do Governo do Estado do Pará e desenvolver estratégias de viabilidade dos ODS no âmbito da gestão dos municípios do Estado.

O relatório apresenta uma síntese dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do Município de Belém (PA), monitorados por 96 indicadores socioeconômicos e ambientais que se encontram associados a 54 metas dessa agenda global, contendo dados, números e índices, que poderão balizar ações, programas e projetos da gestão local, posicionando o município dentro de um quadro com diagnóstico estatístico, socioeconômico e ambiental de maneira a metrificar sua atual conjuntura e projetar, dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, um futuro mais desenvolvido economicamente, ambientalmente sustentável e socialmente inclusivo para as cidades paraenses e seus cidadãos, até 2030.

Para tanto, o relatório tem por finalidade apontar o estágio do município de Belém no que diz respeito às temáticas relacionadas à saúde, educação, trabalho, pobreza, alimentação, desigualdades sociais, clima, produção e consumo, cidades, promoção da paz, dentre outras, consideradas prioridades globais para o desenvolvimento sustentável, a partir da seleção de 96 indicadores extraídos de bases de dados governamentais oficiais.

A metodologia proposta neste relatório tomou por base a Nota Técnica: Metodologia para Elaboração dos Relatórios ODS Municipais, de lavra do Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Observatório ODS) instituído pela DIEPSAC. Tal documento descreve os principais aspectos necessários para a construção de um Relatório ODS Municipal, capaz de ser replicado para cada um dos 144 municípios que compõem o estado do Pará, visando a localização, georreferenciamento e o acompanhamento da Agenda 2030 a nível municipal, em cada uma das cidades do Pará. Vale ressaltar, que a metodologia criada pela DIEPSAC foi moldada de tal forma a parametrizar cada uma das 772 cidades da Amazônia quanto aos ODS, o que coloca a FAPESPA, em um futuro próximo, na posição de poder contribuir com o Relatório Municipal ODS para toda região amazônica.

Com essa publicação, a FAPESPA atende uma de suas missões, que é a produção de estudos e pesquisas socioeconômicas e análise conjuntural no Estado do Pará, com vistas a subsidiar a gestão pública e a sociedade, reafirmando o seu compromisso com a agenda do desenvolvimento sustentável.

### **Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

# Monitor ODS PARÁ 2023

Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



## Introdução

O Relatório Municipal ODS tem a finalidade de divulgar informações que buscam contribuir para o esforço estadual e nacional de alcançar os desafios estipulados durante a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) de 2015, onde 193 Estados-membros aprovaram o documento *-Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*, compartilhada globalmente para superar os grandes desafios ambientais, econômicos e sociais do mundo.

Na Agenda 2030 foram estabelecidos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, a serem implementadas a partir de 2016, por meio de um plano de ação com o envolvimento de todos – sociedade civil, governos, setor privado, academia e Nações Unidas, onde se reconhece como maior desafio a erradicação da pobreza, sendo esse o primeiro dos ODS estabelecidos.

No Brasil, com o intuito de coordenar as ações de implementação da Agenda 2030, foi instituída a Comissão Nacional dos ODS, na Secretaria de Governo da Presidência

da República, que atribuiu ao Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) a função de assessoramento técnico permanente aos seus trabalhos. Devido às metas dos objetivos terem sido definidas dentro de uma visão universal, o IPEA elaborou uma proposta de readequação à realidade brasileira, com a finalidade de facilitar ao governo Federal e aos Estaduais na identificação de indicadores que balizam as políticas públicas, considerando as estratégias, os planos e as políticas que podem promover a garantia do desenvolvimento sustentável.



A Cúpula de Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) de 2015, onde 193 Estados-membros aprovaram o documento: **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, compartilhada globalmente para superar os grandes desafios ambientais, econômicos e sociais do mundo.

No âmbito do governo do Estado do Pará, desde 2019 têm sido realizados esforços para ampliar, dinamizar e qualificar sua economia e, ao mesmo tempo, conservar seu diversificado patrimônio natural e aumentar o bem-estar social de sua população. Nesse sentido, optou-se por um Plano Plurianual do Estado do Pará (PPA 2020-2023) alinhado aos ODS e, consequentemente, à execução de ações que possibilitem a aproximação ao cumprimento desses objetivos.

Nesse contexto de avanços, a FAPESPA tem feito esforços para a implementação do Observatório ODS-FAPESPA, com o intuito de disponibilizar dados e informações, que garantam apoio técnico à gestão municipal. Esses dados buscam descrever uma síntese dos 17 ODS para os municípios paraenses, monitorados por 96 indicadores socioeconômicos e ambientais, que se encontram associados a 54 metas dessa agenda global, sendo todos comparados às metas estabelecidas pela Agenda 2030, a nível municipal, de região e para o Estado do Pará.

No presente relatório, são analisados 32 indicadores que foram considerados os mais relevantes para o monitoramento das metas dos 17 ODS. Para cada objetivo foi construído um Índice Municipal ODS, com o intuito de evidenciar o seu patamar de sustentabilidade. Na sequência foi elaborado um Indicador Síntese de Sustentabilidade, a partir dos resultados dos índices municipais de todos os ODS, considerando os recortes geográficos trabalhados (município, região e Estado).



# ERRADICAÇÃO DA POBREZA



01





# Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O **ODS 1** objetiva acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares, erradicando a pobreza extrema e reduzindo pela metade a população em situação de pobreza, monetária e não monetária. O crescimento da pobreza, além de ser indevido, abala a integridade de milhões de pessoas e acaba por se constituir em desigualdades que enfraquecem a harmonia social e prejudicam o crescimento econômico. As principais causas da pobreza, como desemprego, exclusão social e alta vulnerabilidade de determinadas populações aos desastres naturais e doenças geram desigualdades e propiciam desnutrição, falta de acesso à educação, discriminação e exclusão. Tudo isso aumenta as crises e tensões políticas e sociais e favorece todos os tipos de conflito.

Esse objetivo é composto por sete metas, sendo cinco finalísticas e duas de implementação, conforme descritas no Anexo I. Em decorrência de limitações na disponibilidade de dados municipais oficiais, no presente estudo foram consideradas apenas cinco metas: i) Combate à pobreza extrema, tendo como indicador de monitoramento a taxa de pessoas em situação de extrema pobreza; ii) Combate à pobreza, com o indicador taxa de pessoas em situação de pobreza; iii) Acesso à proteção social, medido pelo número de vínculos formais por mil habitantes; iv) Recursos para políticas de combate à pobreza, com o indicador percentual do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e assistência social); e v) Gastos sociais, com a mensuração dos gastos sociais públicos *per capita*.

Para efeito de uma breve análise serão abordados dois indicadores ligados ao **ODS 1**, que são: Taxa de pessoas em situação de extrema pobreza e Percentual do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e assistência social).

### 1. Taxa de pessoas em situação de extrema pobreza

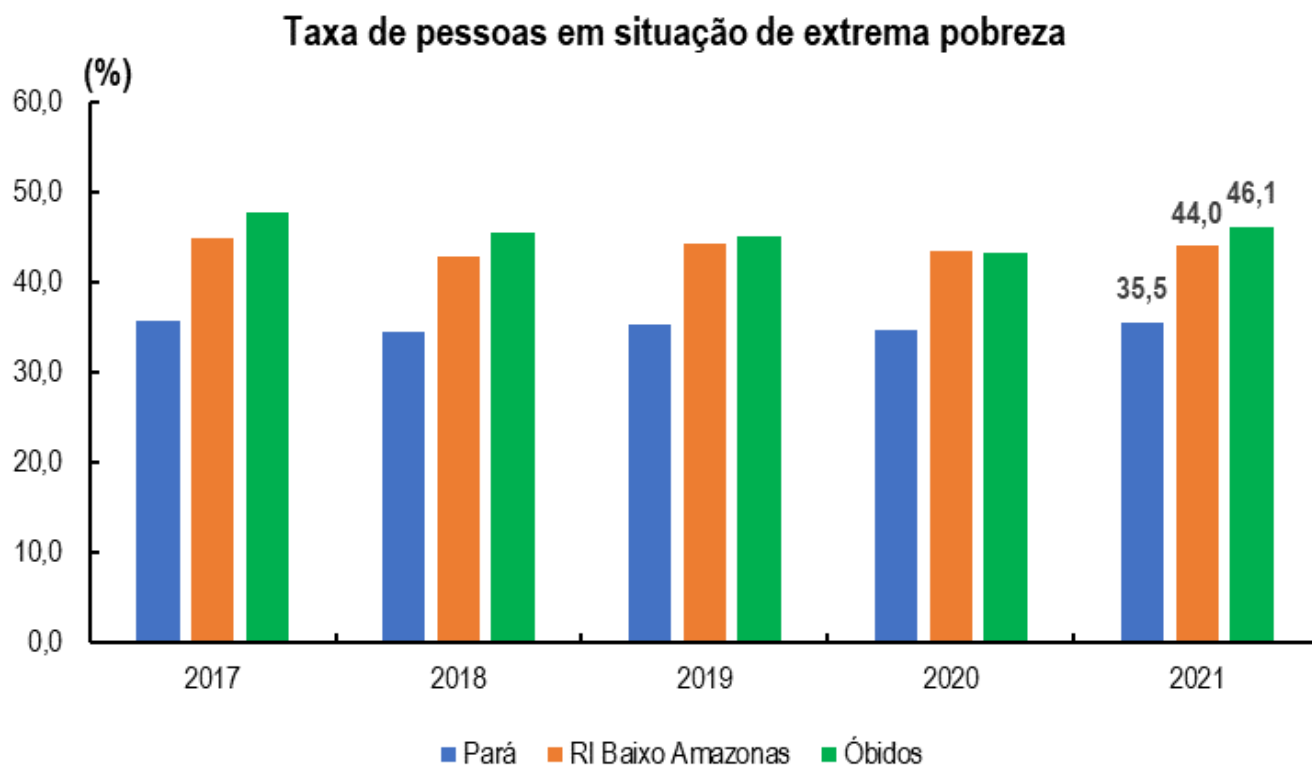
A taxa de pessoas em situação de extrema pobreza foi mensurada por meio da razão entre o número de pessoas em situação de pobreza extrema, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), e a população da localidade. A definição atual de extrema pobreza se refere ao percentual da população que sobrevive com até R\$ 105,00 *per capita* por mês, conforme definiu a Lei Federal nº 14.284 de 29 de dezembro de 2021.

O gráfico 01 apresenta os resultados mais recentes do indicador de pobreza para o Estado do Pará, bem como as estimativas para a Região de Integração Baixo Amazonas e do município de Óbidos.

## OBJETIVO 01 - ERRADICAÇÃO DA POBREZA



**Gráfico 01:** Taxa de pessoas em situação de extrema pobreza, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** CADÚNICO, IBGE.

**Elaboração:** FAPESPA.

As comparações entre esses recortes geográficos mostram que em 2021 a incidência da pobreza extrema em Óbidos foi de 46,1%.

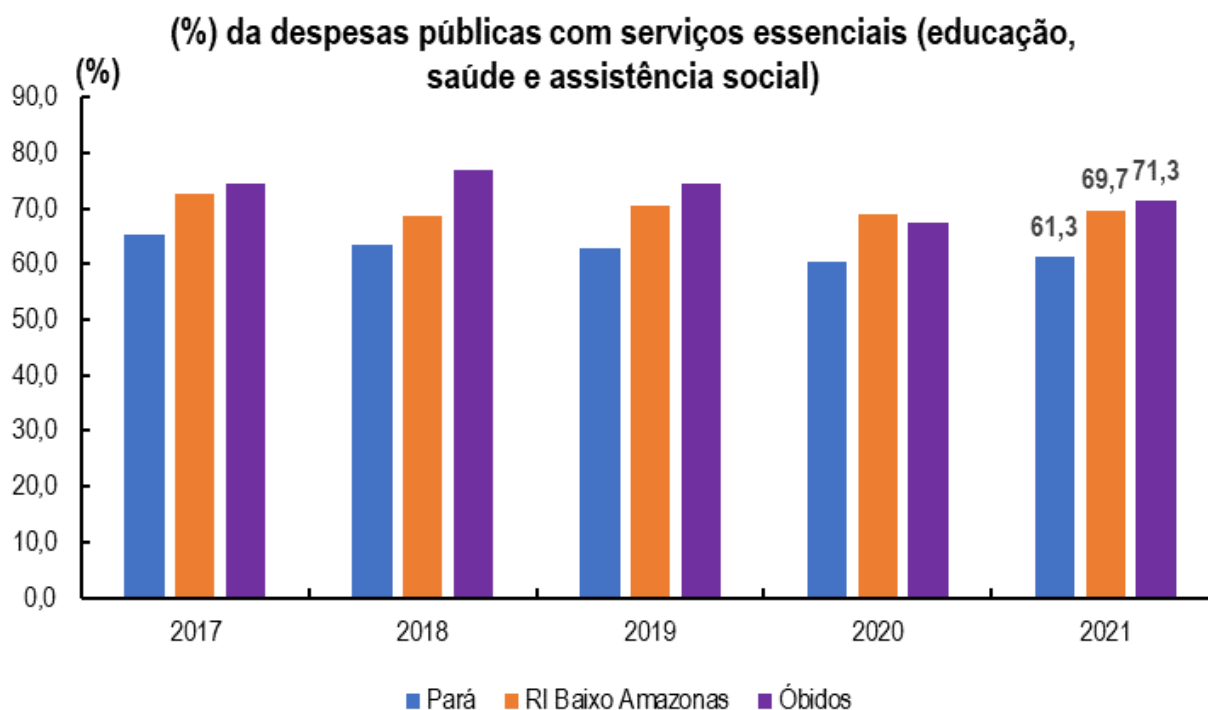
Considerando a meta quantitativa desse indicador que é de atingir 0% até o ano de 2030, prazo limite das metas globais ODS, observa-se que Óbidos encontra-se distante para o alcance da mesma, pois em média o município precisará reduzir a pobreza extrema em algo próximo de 5,1 pontos percentuais (p.p.) ao ano, para atingir o objetivo de erradicação em 2030.



## 2. Percentual do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e assistência social)

O indicador Percentual do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e assistência social) foi calculado pelo Percentual da despesa pública real municipal (em R\$) com assistência social, saúde e educação, em relação ao total da despesa pública real municipal. Para este indicador foram consideradas apenas as despesas pagas, não considerando, portanto, despesas empenhadas e previstas. Foi considerado o IPCA como o indexador de correção monetária da série financeira.

**Gráfico 02:** Percentual do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e assistência social), Pará, Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** STN.

**Elaboração:** FAPESPA

Em 2021, o município de Óbidos apresentou percentual do total das despesas públicas com serviços essenciais de 71,3%.

A meta para esse indicador é atingir até 2030 a taxa de 80%, com isso o município de Óbidos precisará aumentar o seu valor em aproximadamente 0,9 ponto percentual ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

Em termos gerais, o Índice Municipal do **Objetivo 1** mostrou que Óbidos se encontra em um patamar de sustentabilidade de 69%.



# FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



# 02





# Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

O **Objetivo 2** busca garantir que todas as pessoas tenham acesso à alimentação de qualidade, é imprescindível quando pensamos na criação de um futuro mais justo e equilibrado para o planeta e seus habitantes. Por isso, acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável são os principais propósitos do segundo item da lista de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

De acordo com o conceito definido pela ONU, a segurança alimentar só existe quando todas as pessoas, em todos os momentos, têm acesso físico, social e econômico a uma alimentação suficiente, segura e nutritiva que satisfaça as suas necessidades dietéticas e suas preferências alimentares para uma vida ativa e saudável. Quando isso não acontece, dizemos que ocorre uma situação de insegurança alimentar ou, em termos práticos, de fome.

O **Objetivo 2** é composto por oito metas, sendo cinco finalísticas e três de implementação, conforme descritas no Anexo I. Em decorrência de limitações na disponibilidade de dados municipais oficiais, no presente estudo foram consideradas apenas três metas: i) Combate à desnutrição, com o indicador Prevalência de crianças com baixo peso ao nascer; ii) Aumento da produtividade agrícola, com o indicador Taxa de produtividade agrícola; e iii) Apoio à Agricultura, com o indicador Percentual do investimento público com agricultura.

Para efeito de uma breve análise serão abordados dois indicadores ligados ao **ODS 2**, que são: Prevalência de crianças com baixo peso ao nascer e a Taxa de produtividade agrícola.

### 3. Prevalência de crianças com baixo peso ao nascer

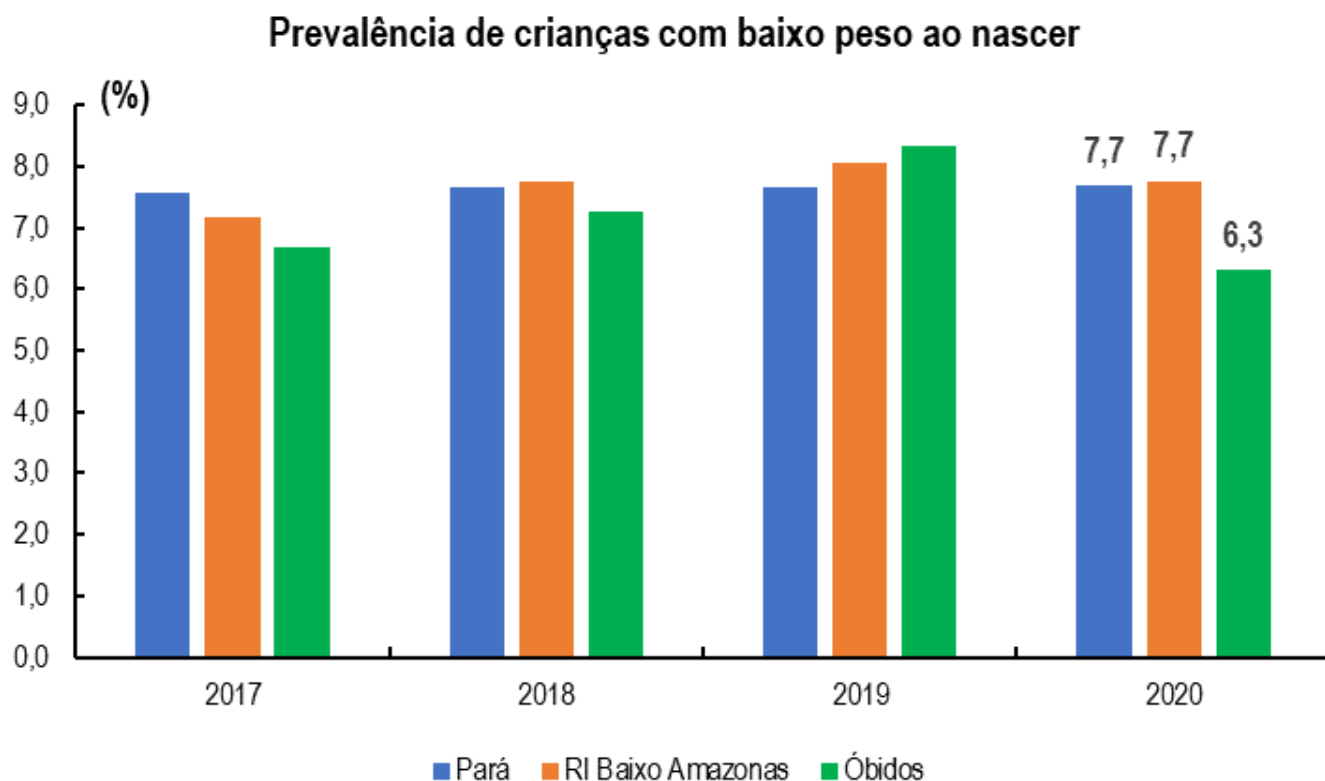
Para a mensuração do indicador Prevalência de crianças com baixo peso ao nascer foi considerado o Percentual de nascidos vivos com peso ao nascer inferior a 2.500g em relação ao total de nascidos vivos. Esse indicador mede a desnutrição infantil ao nascer, sendo afetado por condições de acesso e assistência pré-natal, identificando situações de desigualdades e tendências que demandam ações e estudos específicos.

O gráfico 03 apresenta os resultados mais recentes do indicador prevalência de crianças com baixo peso ao nascer para o Estado do Pará, bem como as estimativas para a Região de Integração Baixo Amazonas e para o município de Óbidos.

## OBJETIVO 02 - FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



**Gráfico 03:** Prevalência de crianças com baixo peso ao nascer, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2020.



**Fonte dos Dados:** DATASUS e IBGE.

**Elaboração:** FAPESPA.

As comparações entre esses recortes geográficos mostram que em 2020 a prevalência de crianças com baixo peso ao nascer em Óbidos foi de 6,3%.

Considerando a meta quantitativa desse indicador, que é de atingir 0% até o ano de 2030, observa-se que Óbidos precisará reduzir a prevalência de crianças com baixo peso ao nascer em aproximadamente em 0,6 ponto percentual (p.p.) ao ano, para atingir a meta até 2030.

## OBJETIVO 02 - FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

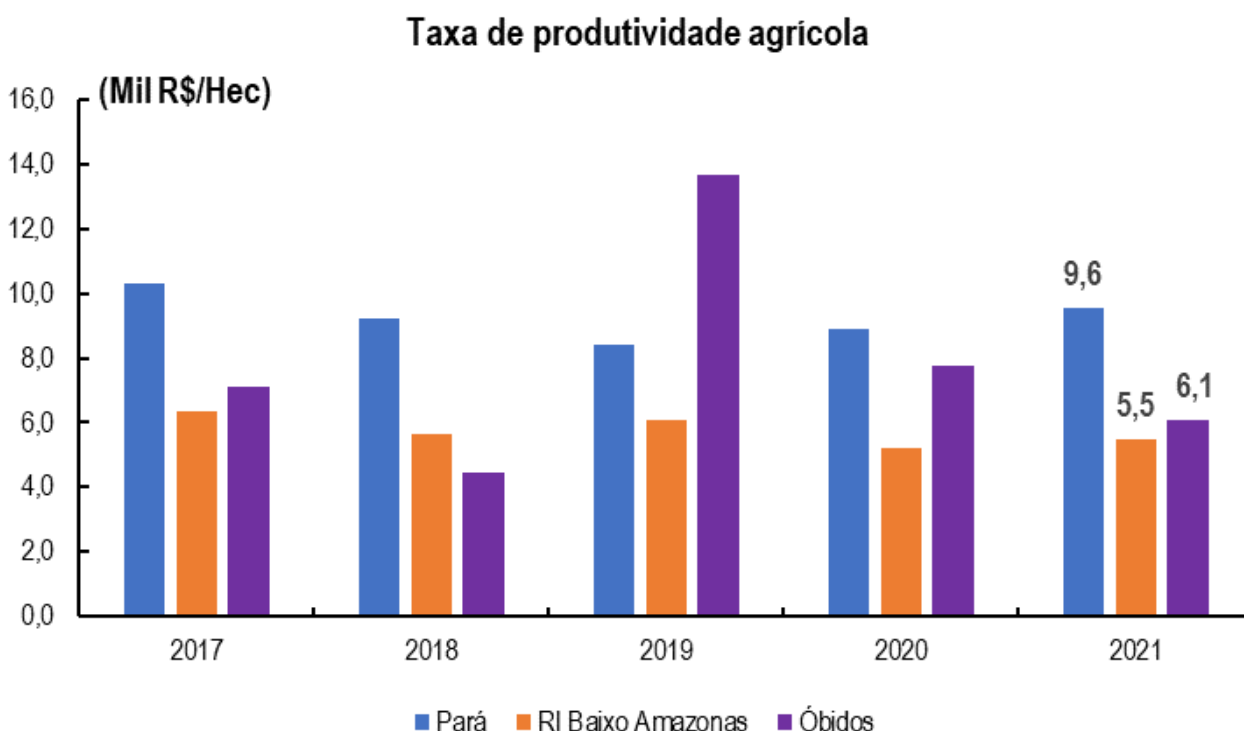


### 4. Taxa de produtividade agrícola

Para o indicador Taxa de produtividade agrícola se considerou a Razão entre o valor bruto da produção agrícola (lavouras temporárias e permanentes), dado em Mil R\$, e a área destinada à agricultura, dada em Hectares. Este indicador informa sobre a produtividade da Agricultura em cada localidade. Foi considerado o IGP-DI como o indexador de correção monetária da série financeira.

O gráfico 04 apresenta os resultados mais recentes disponíveis do indicador Taxa de produtividade agrícola para o Estado do Pará, bem como as estimativas para a Região de Integração Baixo Amazonas e para o município de Óbidos.

**Gráfico 04:** Taxa de produtividade agrícola, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** IBGE.

**Elaboração:** FAPESPA.

Em 2021, o município de Óbidos, para a taxa de produtividade agrícola, apresentou valor de R\$ 6,1 mil por hectare.

A meta para esse indicador é atingir até 2030 o valor de R\$ 18 mil por hectare. Com isso o município de Óbidos precisará aumentar seu valor em aproximadamente R\$ 1,3 mil/hect. ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

Em termos gerais, o Índice Municipal do **Objetivo 2** mostrou que Óbidos se encontra em um patamar de sustentabilidade de 45,8%.



# SAÚDE E BEM-ESTAR



03





# Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

As Nações Unidas colocam como uma das prioridades, a Saúde e o Bem-estar em sua agenda de metas para serem cumpridas até o ano de 2030. De acordo com a ONU, não basta levar uma vida livre de doenças e sim compreender o completo bem-estar físico, mental e social. Ou seja, promover a saúde depende de cada um, do coletivo e das políticas públicas, necessitando de várias frentes que apresentem metas bem específicas e pontuais para esse objetivo.

Esse objetivo é composto por onze metas, sendo nove finalísticas e duas de implementação, conforme descritas no Anexo I. Em decorrência de limitações na disponibilidade de dados municipais oficiais, no presente estudo foram consideradas apenas nove metas: Mortalidade materna; Mortalidade de crianças e recém-nascidos; Combate a epidemias e doenças transmissíveis; Combate a doenças não transmissíveis e suicídio; Combate a mortes por acidentes; Acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva; Cobertura de saúde; Mortes por poluição e produtos químicos perigosos; e Disponibilidade de Profissionais de Saúde, perpassando por um conjunto de 23 indicadores.

Para efeito de uma breve análise serão abordados dois indicadores ligados ao **ODS 3**, que são: Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos e Médicos por 10 mil habitantes.

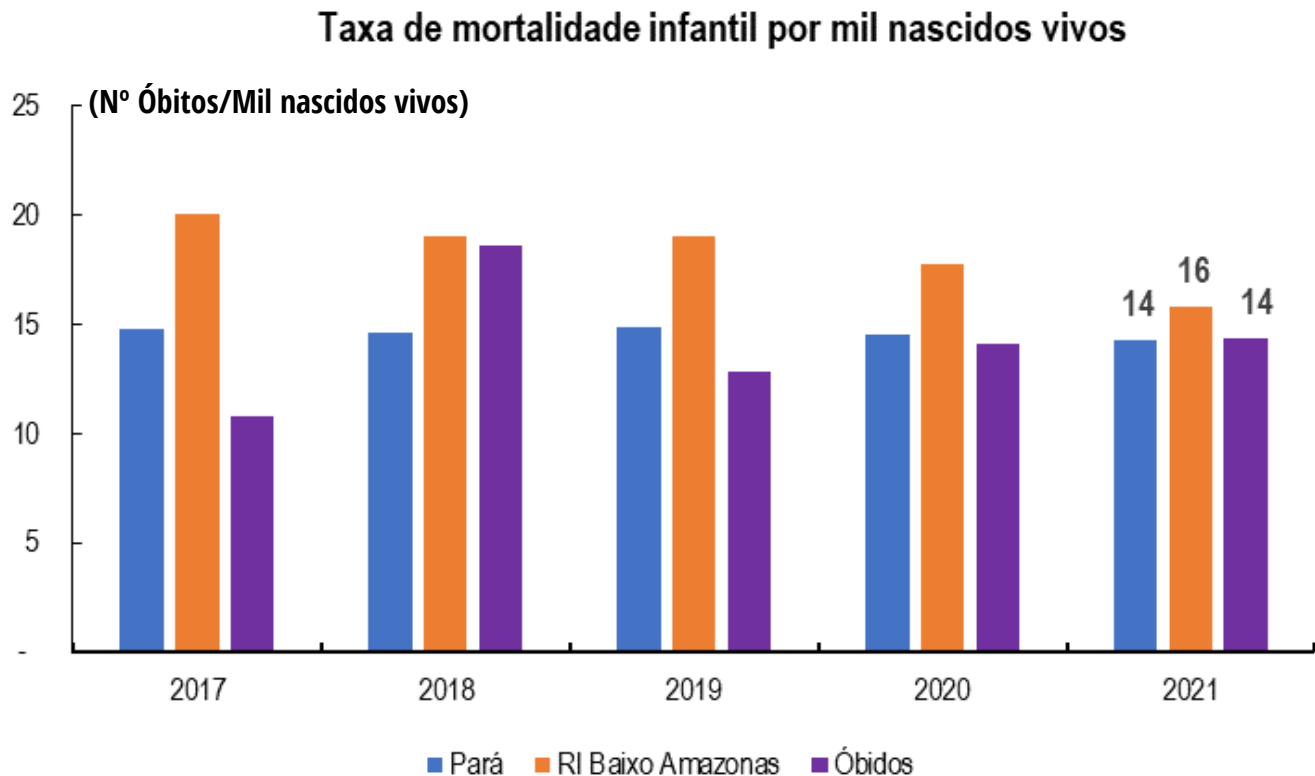
### 5. Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos

A Taxa de óbitos de menores de 1 ano de idade por mil nascidos vivos é medida na população residente em determinado espaço geográfico no ano considerado. Estima-se o risco de morte dos nascidos vivos durante o primeiro ano de vida. De modo geral, expressa o desenvolvimento socioeconômico e a infraestrutura ambiental precários, que condicionam a desnutrição infantil e as infecções a ela associadas. O acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materno-infantil são também determinantes da mortalidade nesse grupo etário.

O gráfico 05 apresenta os resultados mais recentes do indicador Taxa de mortalidade infantil para o Estado do Pará, bem como as estimativas para a Região de Integração Baixo Amazonas e para o município de Óbidos.



**Gráfico 05:** Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** DATASUS e IBGE

**Elaboração:** FAPESPA.

As comparações entre esses recortes geográficos mostram que o município de Óbidos apresentou taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos 14 óbitos/mil nascidos vivos, em 2021.

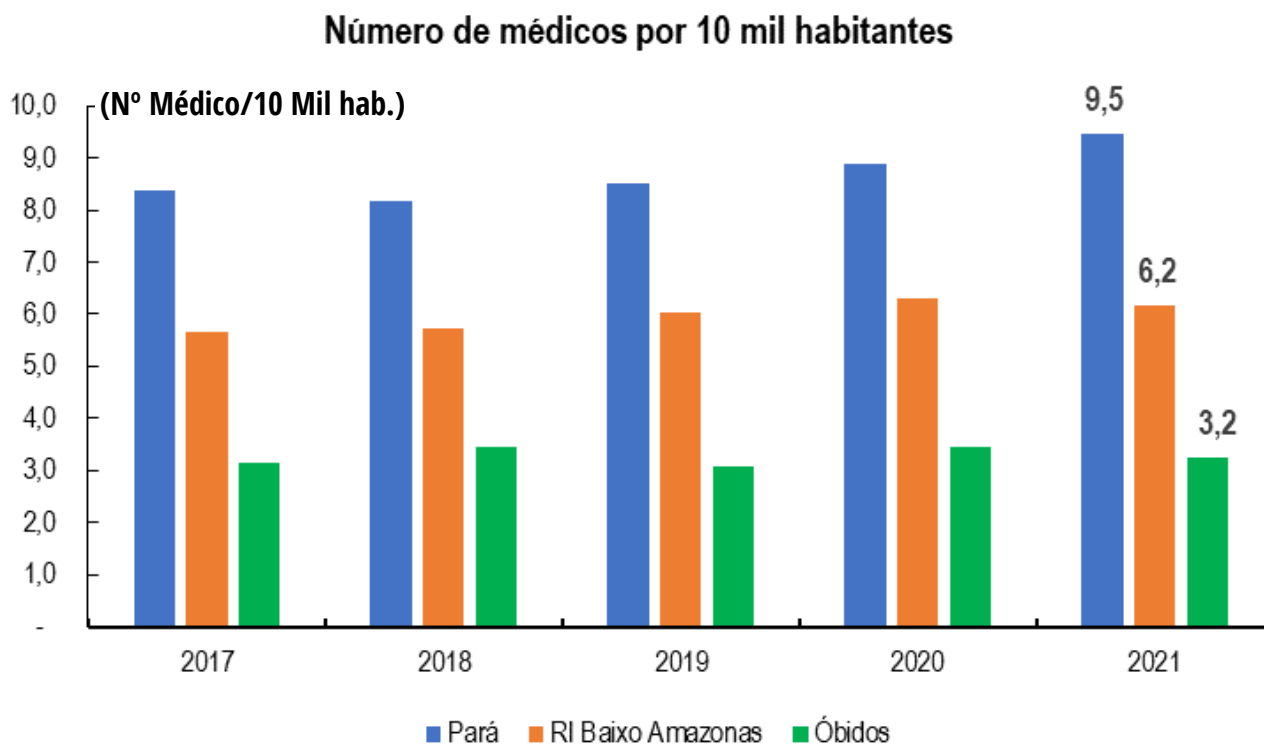
Considerando a meta quantitativa desse indicador que é de atingir 0 óbitos/mil nascidos vivos até o ano de 2030, observa-se que Óbidos precisará aumentar o seu valor em aproximadamente 1,6 óbitos/mil nascidos vivos ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.



### 6. Médicos por 10 mil habitantes

O indicador Médicos por 10 mil habitantes é expresso pela razão entre o número de médicos e o total de habitantes, medido em 10.000 pessoas. O número de médicos foi obtido do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) do Ministério da Saúde. Foram considerados médicos de todas as especialidades, independentemente do estabelecimento onde trabalhavam. A população, em habitantes, foi obtida das projeções de população do IBGE e transformada em 10 mil habitantes.

**Gráfico 06:** Médicos por 10 mil habitantes, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** DATASUS e IBGE

**Elaboração:** FAPESPA.

Em 2021, o município de Óbidos possuía 3,2 médicos por 10 mil habitantes.

Com esse resultado Óbidos precisará aumentar seu valor em aproximadamente 0,5 médicos/10 mil hab. ao ano, para o alcance da meta estabelecida, que é de atingir 8 médicos por 10 mil habitantes, até 2030.

Em termos gerais, o Índice Municipal do **Objetivo 3** mostrou que Óbidos se encontra em um patamar de sustentabilidade de 76,4%.



# EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



04



# Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

O **Objetivo 4** visa garantir uma educação de qualidade e inclusiva para todas e todos, considerando-a como a mais poderosa ferramenta para o desenvolvimento sustentável. Por meio da educação, podemos erradicar a pobreza, transformar vidas e diminuir as desigualdades.

Esse objetivo é composto de dez metas, sendo sete finalísticas e três de implementação, conforme descritas no Anexo I. Em decorrência de limitações na disponibilidade de dados municipais oficiais, no presente estudo foram consideradas apenas sete metas: Conclusão da Educação Básica; Acesso à Educação Básica; Educação de Jovens e Adultos; Acesso à Educação Técnica, profissional e superior; Qualidade da educação; Infraestrutura escolar; Formação dos professores, perpassando por um conjunto de 26 indicadores.

Para efeito de uma breve análise serão abordados dois indicadores ligados ao **ODS 4**, que são: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ensino Fundamental I e Oferta de vagas no ensino público formal por mil habitantes.

### 7. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ensino Fundamental I

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da primeira fase do Ensino Fundamental (anos iniciais), em escolas da rede pública, mensura o desempenho do sistema educacional a partir da combinação entre a proficiência obtida pelos estudantes em avaliações externas de larga escala (SAEB) e a taxa de aprovação. Essas duas dimensões refletem problemas estruturais da educação básica brasileira, que precisam ser aprimoradas para a melhoria da qualidade educacional do país. A meta estipulada neste indicador levou em consideração um patamar mínimo de qualidade educacional a ser alcançado por cada Unidade Federativa até o fim da Agenda 2030.

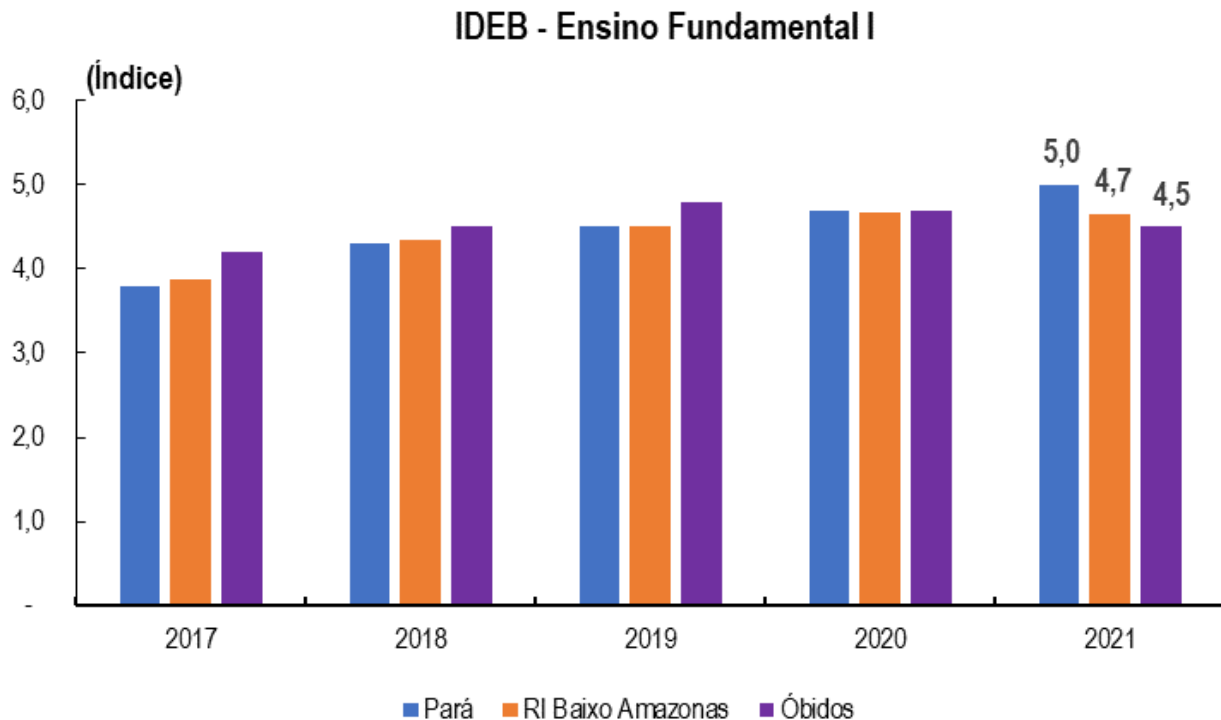
O gráfico 07 apresenta os resultados mais recentes do indicador Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ensino Fundamental I para o Estado do Pará, bem como as estimativas para a Região de Integração Baixo Amazonas e para o município de Óbidos.



## OBJETIVO 04 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



**Gráfico 07:** Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ensino Fundamental I, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** INEP/MEC.

**Elaboração:** FAPESPA

As comparações entre esses recortes geográficos mostram que em 2021 o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ensino Fundamental I em Óbidos apresentou valor de 4,5.

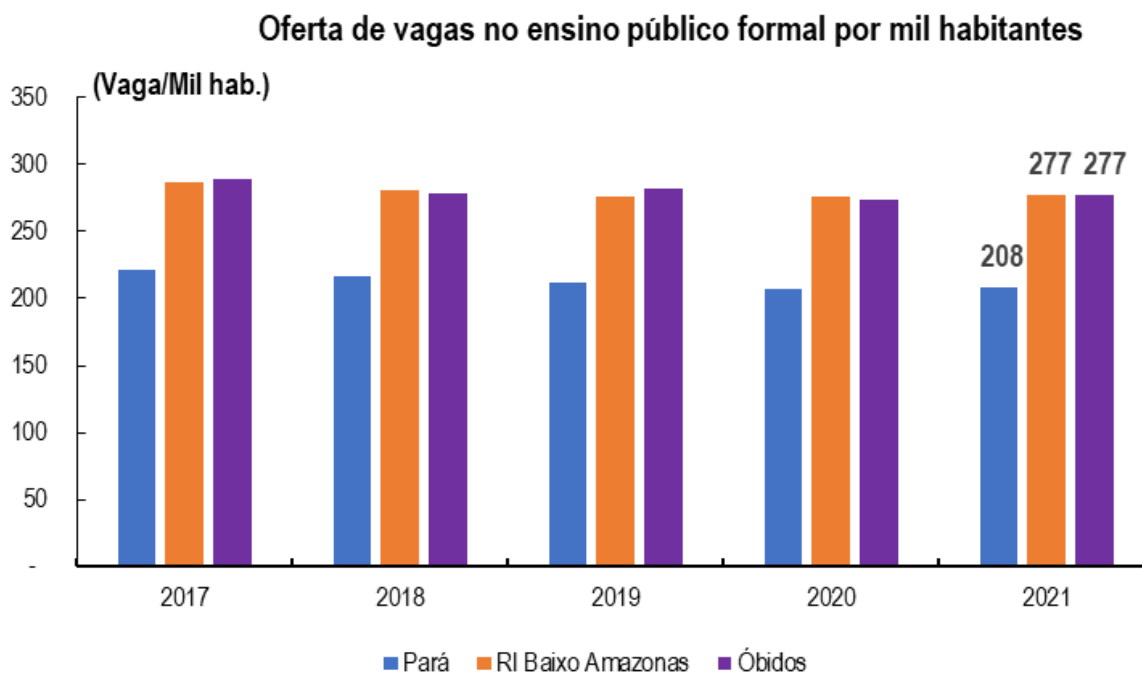
Considerando que a meta desse indicador é de atingir o índice 6 até o ano de 2030, observa-se que o município de Óbidos precisará melhorar o seu desempenho do sistema educacional para que alcance a meta estabelecida, até 2030.



### 8. Oferta de vagas no ensino público formal por mil habitantes

A oferta de vagas no ensino público formal por mil habitantes é obtida pela razão entre o número de matrículas no ensino público formal (Pré-Escola, Fundamental I, Fundamental II e Médio) e a população em mil habitantes. Foram considerados apenas os matriculados em escolas da rede pública, municipal, estadual ou federal. A população, em habitantes, foi obtida das projeções de população do IBGE e transformada em mil habitantes.

**Gráfico 08:** oferta de vagas no ensino público formal por mil habitantes, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** INEP/MEC e IBGE.

**Elaboração:** FAPESPA

Em 2021, o município de Óbidos apresentou 277 vagas no ensino público formal por mil habitantes. A meta estabelecida para esse indicador é de ofertar, até 2030, o quantitativo de 343 vagas no ensino público formal por mil habitantes. Nesse indicador o município de Óbidos precisará aumentar o seu valor em aproximadamente 7 vagas/mil hab. ao ano, para o alcance da meta estabelecida.

Em termos gerais, o Índice Municipal do **Objetivo 4** mostrou que Óbidos se encontra em um patamar de sustentabilidade de 55,8%.



# IGUALDADE DE GÊNERO



05



# Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

O **Objetivo 5** busca alcançar a igualdade, onde homens e mulheres sejam livres para fazer suas escolhas, usufruindo das mesmas responsabilidades, direitos e oportunidades. Além de ser um direito humano básico, a igualdade entre os sexos foi considerada um dos pilares para a construção de uma sociedade livre, o que é crucial para acelerarmos o desenvolvimento sustentável. Empoderar mulheres e meninas tem um efeito multiplicador e colabora com o crescimento econômico e o progresso.

Esse objetivo é composto de nove metas, sendo seis finalísticas e três de implementação, conforme descritas no Anexo I. Em decorrência de limitações na disponibilidade de dados municipais oficiais, no presente estudo foram consideradas apenas três metas: Combate à violência contra mulher, sendo monitorada por meio dos indicadores. Casos de violência contra mulher, perpetrados por parceiros, por 100 mil habitantes, e Casos de violência contra mulher, perpetrados por não parceiros, por 100 mil habitantes; e a meta Igualdade de gênero, tendo como indicador o Percentual de cargos gerenciais ocupados por mulheres.

Para efeito de uma breve análise serão abordados dois indicadores ligados ao **ODS 5**, que são: Casos de violência contra mulher, perpetrados por não parceiros, por 100 mil habitantes; e Percentual de cargos gerenciais ocupados por mulheres.

### 9. Casos de violência contra mulher, perpetrados por não parceiros, por 100 mil habitantes

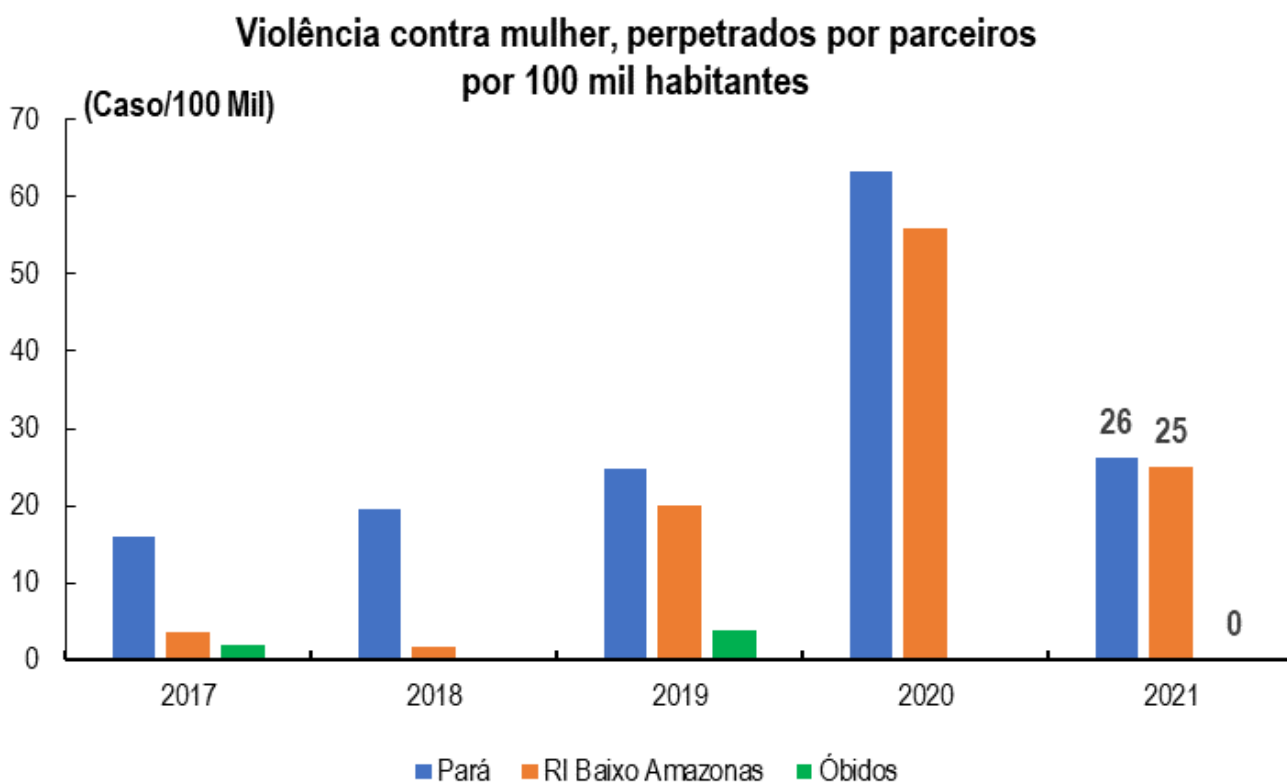
O indicador Casos de violência contra mulher, perpetrados por não parceiros, por 100 mil habitantes, considera o Total de ocorrências de violência física, sexual ou psicológica, contra mulheres de 15 anos ou mais, por parte de qualquer pessoa, exceto parceiro íntimo atual ou anterior (cônjuge, ex-cônjuge, namorado e ex-namorado), dividido pelo total de habitantes, medido em 100 mil pessoas. Para a distribuição das ocorrências entre municípios e anos foram considerados o município e o ano da ocorrência, a despeito do município e ano de relato e residência. A população, em habitantes, foi obtida das projeções de população do IBGE e transformada em 100 mil habitantes.

O gráfico 09 apresenta os resultados mais recentes do indicador violência contra mulher, perpetrados por não parceiros, por 100 mil habitantes para o Estado do Pará, bem como as estimativas para a Região de Integração Baixo Amazonas e para o município de Óbidos.

## OBJETIVO 05 - IGUALDADE DE GÊNERO



**Gráfico 09:** Violência contra mulher, perpetrados por não parceiros, por 100 mil habitantes, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** DATASUS e IBGE.

**Elaboração:** FAPESPA.

As comparações entre esses recortes geográficos mostram que em 2021 o número de casos de Violência contra mulher, perpetrados por não parceiros, por 100 mil habitantes em Óbidos foi de 0 caso.

Considerando a meta quantitativa desse indicador, que é de atingir 0 (zero) até o ano de 2030, observa-se que Óbidos já alcançou a meta estabelecida.



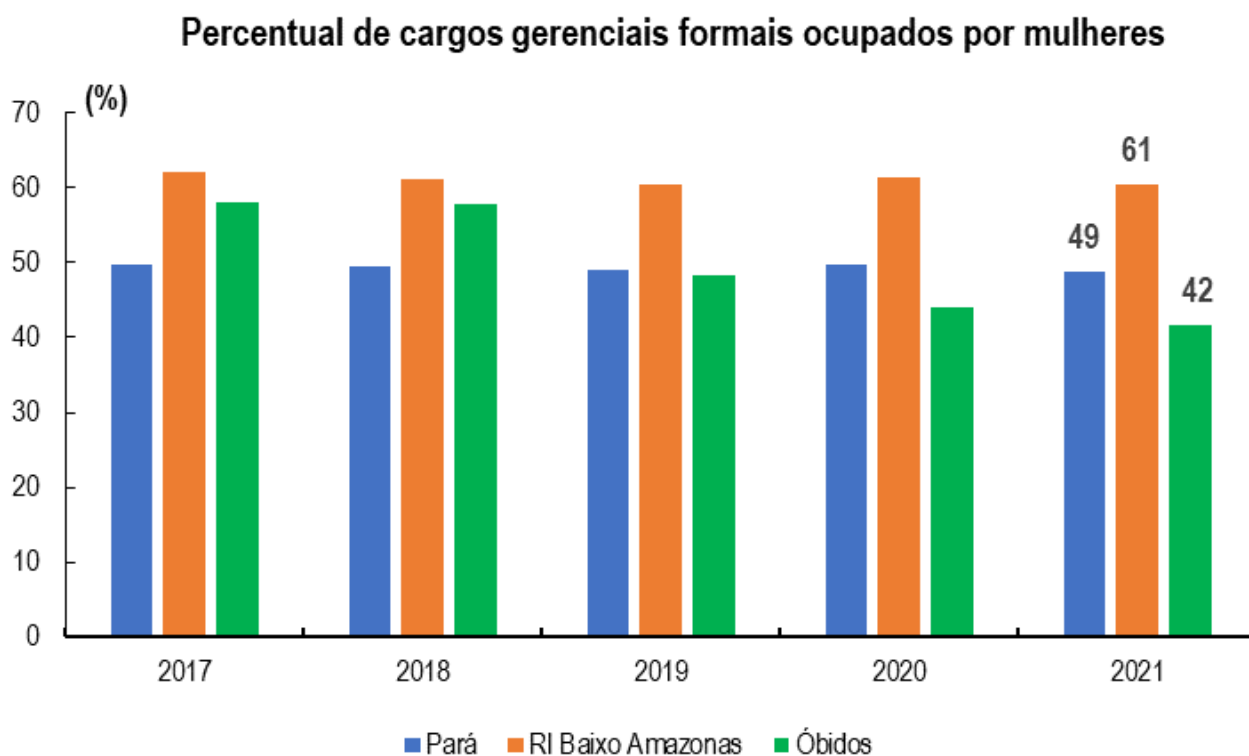
## OBJETIVO 05 - IGUALDADE DE GÊNERO



### 10. Percentual de cargos gerenciais ocupados por mulheres

O Percentual de cargos gerenciais ocupados por mulheres foi calculado por meio do Percentual de vínculos de trabalho formal de cargos de direção ocupados por mulheres, em relação ao total de vínculos – homens e mulheres – de cargos de direção. Para este indicador foram considerados apenas vínculos ativos em 31/12 de cada ano e com salário médio no ano maior do que zero. Foram considerados vínculos de cargo de direção aqueles com subgrupo da CBO (Classificação Brasileira de Ocupações) entre 100 e 140.

**Gráfico 10:** Percentual de cargos gerenciais ocupados por mulheres, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** RAIS e IBGE.

**Elaboração:** FAPESPA

Em 2021, o município de Óbidos apresentou percentual de cargos gerenciais ocupados por mulheres de 42%.

A meta estabelecida para esse indicador é de 50% de cargos gerenciais ocupados por mulheres até 2030. Nesse indicador Óbidos precisará aumentar o seu valor em aproximadamente 0,9 ponto percentual. ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

Em termos gerais, o Índice Municipal do **Objetivo 5** mostrou que Óbidos se encontra em um patamar de sustentabilidade de 91,3%.



# ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



06



# Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

O **Objetivo 6** busca garantir o acesso universal à água potável, pois a água está no centro do desenvolvimento sustentável nas suas três dimensões: ambiental, econômica e social. Os recursos hídricos, bem como os serviços a eles associados, sustentam os esforços de erradicação da pobreza, de crescimento econômico e da sustentabilidade ambiental. O acesso à água e ao saneamento importa para todos os aspectos da dignidade humana: da segurança alimentar e energética à saúde humana e ambiental.

Esse objetivo é composto de sete metas, sendo cinco finalísticas e duas de implementação, conforme descritas no Anexo I. Em decorrência de limitações na disponibilidade de dados municipais oficiais, no presente estudo foram consideradas apenas três metas: Acesso a fontes de água segura, utilizando o indicador Percentual da população com água encanada; Acesso ao esgotamento sanitário, com o indicador Percentual da população com coleta de esgoto; e Promoção do acesso à água encanada e esgotamento sanitário, com o indicador Gasto público com saneamento básico *per capita*.

Para efeito de uma breve análise serão abordados dois indicadores ligados ao **ODS 6**, que são: Percentual da população com água encanada e Gasto público com saneamento básico *per capita*.

### 11. Percentual da população com água encanada

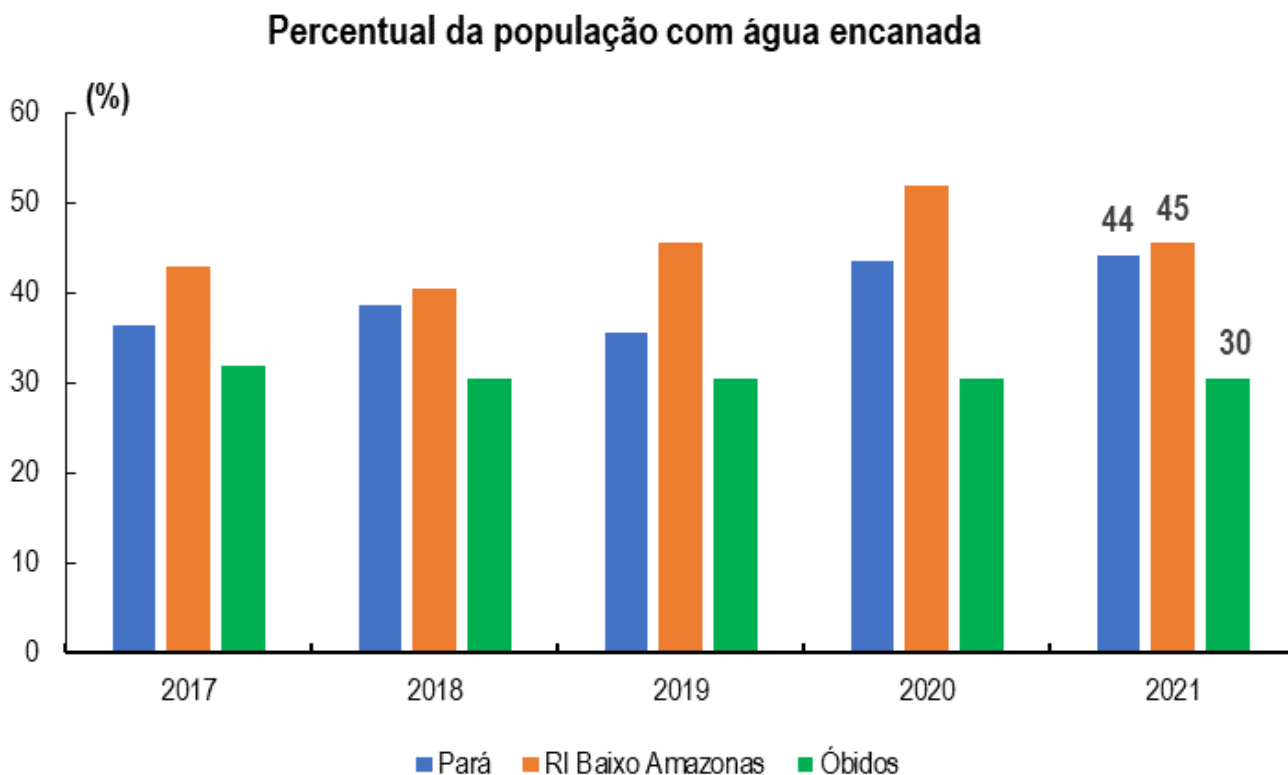
O Percentual da população com água encanada foi mensurado considerando o percentual da população residente no município, independentemente de a residência ser na zona rural ou urbana, com acesso à água distribuída pela rede pública, em relação a população total da localidade.

O gráfico 11 apresenta os resultados mais recentes do indicador Percentual da população com água encanada para o Estado do Pará, bem como as estimativas para a Região de Integração Baixo Amazonas e para o município de Óbidos.

## OBJETIVO 06 - ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



**Gráfico 11:** Percentual da população com água encanada, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** SNIS e IBGE.

**Elaboração:** FAPESPA.

As comparações entre esses recortes geográficos mostram que em 2021 o percentual da população com água encanada em Óbidos foi de 30%.

Considerando a meta quantitativa desse indicador, que é de atingir 100% da população com acesso à água encanada até o ano de 2030, observa-se que Óbidos precisará aumentar o seu valor em aproximadamente 7,8 caso/100 mil hab. ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

## OBJETIVO 06 - ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

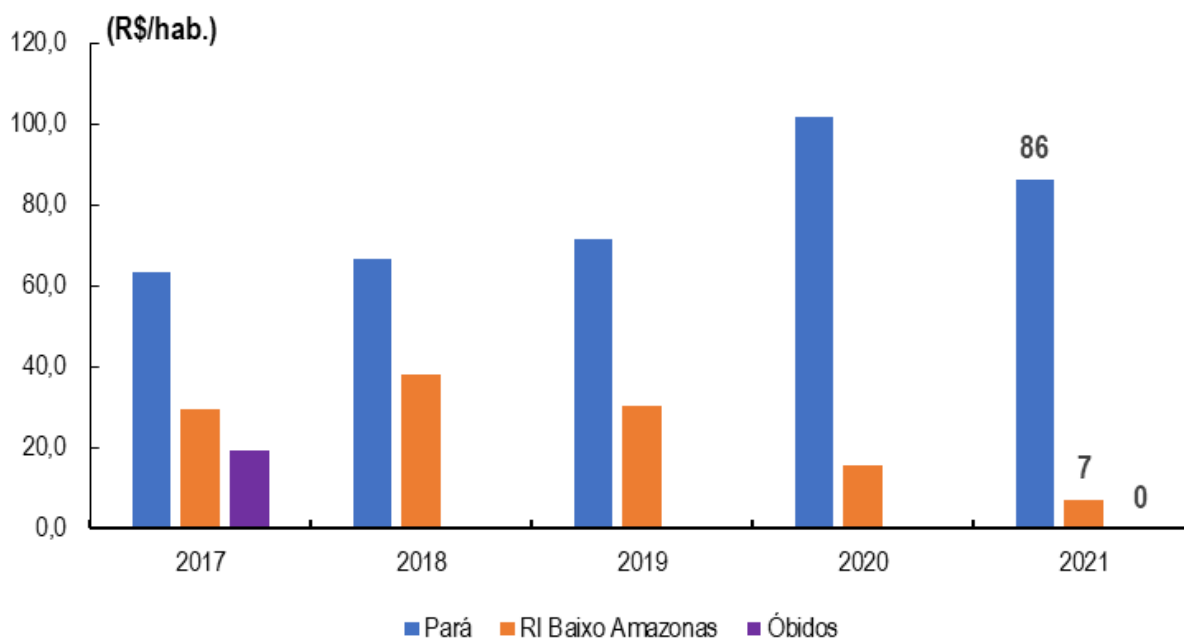


### 12. Gasto público com saneamento básico *per capita*

O Gasto público com saneamento básico *per capita* foi calculado por meio da razão entre a despesa pública municipal com saneamento e o total de habitantes. Para este indicador foram consideradas apenas as despesas pagas, não se considerando, portanto, despesas empenhadas e previstas. A população, em habitantes, foi obtida das projeções de população do IBGE. Foi considerado o IPCA como o indexador de correção monetária da série financeira.

**Gráfico 12:** Gasto público com saneamento básico *per capita*, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.

Gasto público com saneamento básico per capita



**Fonte dos Dados:** IBGE e STN.

**Elaboração:** FAPESPA.

Em 2021, o município de Óbidos, para o indicador Gasto público com saneamento básico *per capita*, apresentou valor de 0 R\$/habitantes.

A meta para esse indicador é atingir até 2030 o valor de 60 R\$/habitantes, com isso o município de Óbidos precisará aumentar o seu valor em aproximadamente 6,6 R\$/hab. ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

Em termos gerais, o Índice Municipal do **Objetivo 6** mostrou que Óbidos se encontra em um patamar de sustentabilidade de 10,2%.



# ENERGIA LIMPA É ACESSÍVEL



07





# Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.

O **Objetivo 7** busca universalizar o acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos. A energia está em praticamente todos os lugares à nossa volta, sendo muito importante no cotidiano de um mundo globalizado, inclusive, na busca por uma energia acessível e limpa, de maneira que não degrade o meio-ambiente.

Esse objetivo é composto por cinco metas, sendo três finalísticas e duas de implementação, conforme descritas no Anexo I. Em decorrência de limitações na disponibilidade de dados municipais oficiais, no presente estudo foram consideradas apenas três metas: Participação da Energia Renovável, utilizando para o monitoramento da mesma o indicador Participação de fontes renováveis na geração de energia elétrica; Eficiência Energética, com o indicador Energia elétrica *per capita*; e Capacidade Instalada de Energia Renovável, com o indicador Capacidade instalada a partir de fontes renováveis *per capita*.

Para efeito de uma breve análise serão abordados dois indicadores ligados ao **ODS 7**, que são: de Participação de fontes renováveis na geração de energia elétrica e o indicador de Capacidade instalada a partir de fontes renováveis *per capita*.

### 13. Participação de fontes renováveis na geração de energia elétrica

O indicador Participação de fontes renováveis na geração de energia elétrica foi mensurado a partir do percentual da potência outorgada de projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis ('Hídrica', 'Biomassa', 'Solar') em relação a potência outorgada total, independentemente da fonte. Para este indicador, foram considerados apenas os projetos em operação.

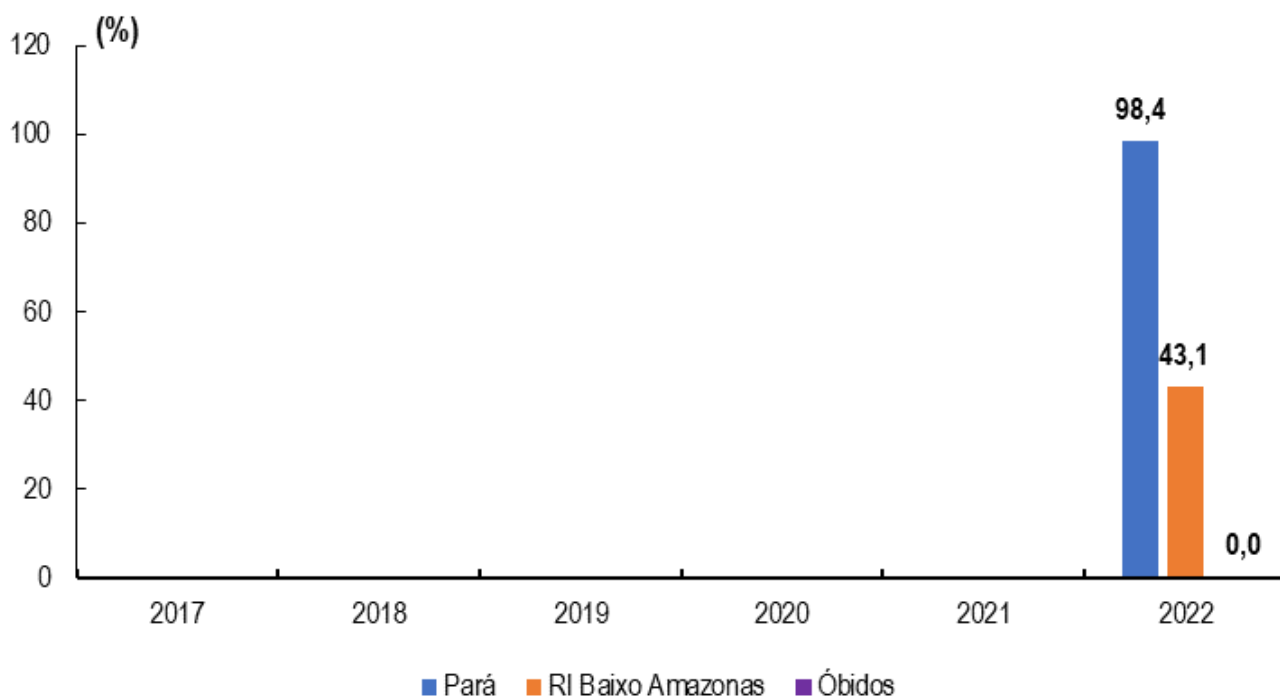
O gráfico 13 apresenta os resultados mais recentes do indicador Participação de fontes renováveis na geração de energia elétrica para o Estado do Pará, bem como as estimativas para a Região de Integração Baixo Amazonas e para o município de Óbidos.

## OBJETIVO 07 - ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



**Gráfico 13:** Participação de fontes renováveis na geração de energia elétrica, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2022.

**Participação de fontes renováveis na geração de energia elétrica**



**Fonte dos Dados:** ANEEL.

**Elaboração:** FAPESPA

As comparações entre esses recortes geográficos mostram que em 2022 a participação de fontes renováveis na geração de energia elétrica em Óbidos foi de 0%.

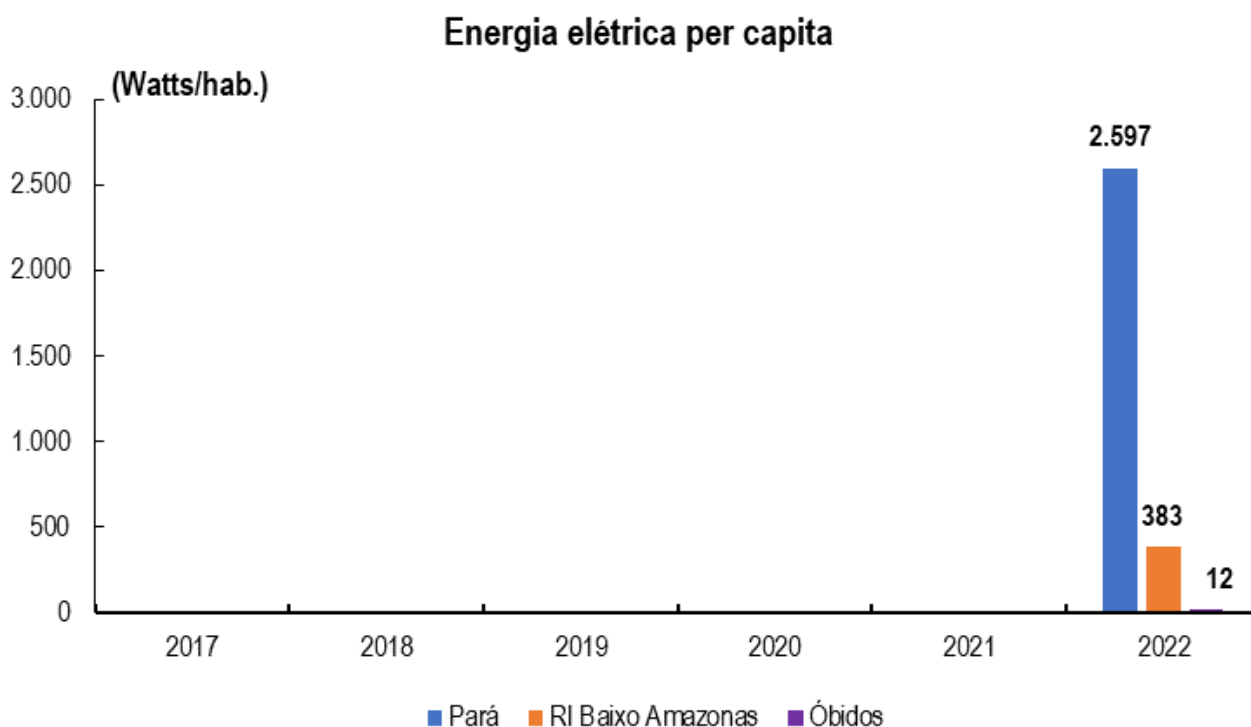
Considerando a meta quantitativa desse indicador, que é de atingir 100% da participação de fontes renováveis na geração de energia elétrica até o ano de 2030, observa-se que Óbidos precisará aumentar o seu valor em aproximadamente 12 pontos percentuais ao ano, para que alcance a meta estabelecida, até 2030.



### 14. Energia elétrica per capita

O indicador Energia elétrica per capita foi calculado por meio da razão entre potência outorgada de projetos de geração de energia elétrica, medida em watts, e o total da população medido em habitantes. Para este indicador, foram considerados apenas os projetos em operação.

**Gráfico 14:** Energia elétrica *per capita*, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2022.



**Fonte dos Dados:** ANEEL e IBGE

**Elaboração:** FAPESPA

Em 2022, o município de Óbidos apresentou valor per capita de Energia elétrica de 12 watts/hab.

A meta para esse indicador é atingir até 2030 o valor de 3.000 watts por habitantes: com isso o município de Óbidos precisará aumentar o seu valor em aproximadamente 373 watts/hab. ao ano, para que alcance a meta estabelecida, até 2030.

Em termos gerais, o Índice Municipal do **Objetivo 7** mostrou que Óbidos se encontra em um patamar de sustentabilidade de 0,1%.



# TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



08



# Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

O **ODS 8** da ONU define como seu principal objetivo: “Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos”. O elemento central do conceito de trabalho decente é a igualdade de oportunidades e de tratamento entre homens e mulheres e o combate a todas as formas de discriminação. Com o acesso a oportunidades de trabalho digno, as pessoas mais vulneráveis podem ter a chance de romper um ciclo vicioso de desigualdades, o que é essencial para criar melhores condições para a estabilidade e a sustentabilidade dos países, além do crescimento econômico da sociedade como um todo.

Esse objetivo é composto de dez metas, sendo nove finalísticas e uma de implementação, conforme descritas no Anexo I. Em decorrência de limitações na disponibilidade de dados municipais oficiais, no presente estudo foram consideradas apenas três metas: Crescimento econômico, tendo como indexador de monitoramento o PIB *per capita*; Emprego decente, com os indicadores o Salário médio por hora de empregados e da Criação de vínculos formais; e Emprego seguro, com o indicador de Taxas de frequência de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Para efeito de uma breve análise serão abordados dois indicadores ligados ao **ODS 8**, que são: PIB *per capita* e de Salário médio por hora de empregados.

## **15. PIB PER CAPITA**

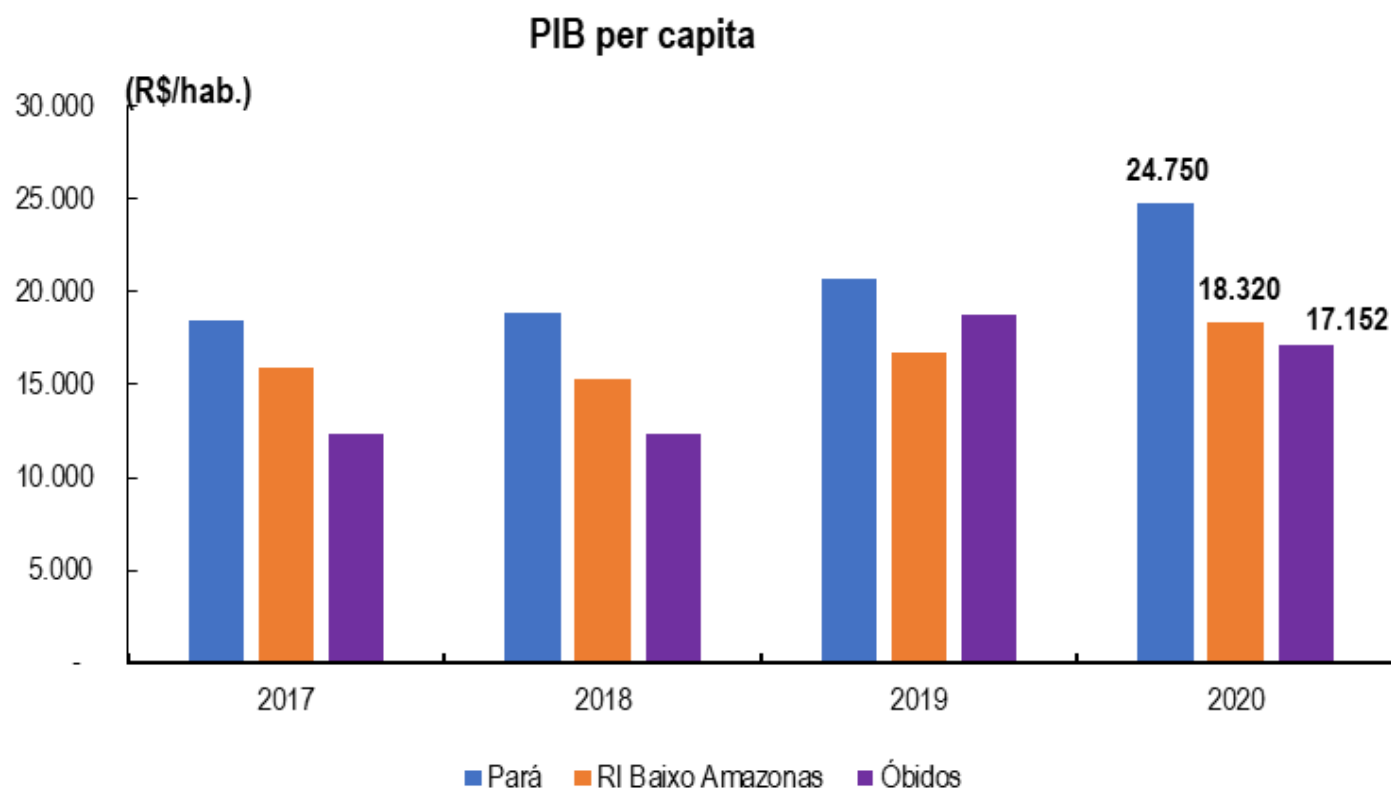
O indicador PIB *per capita* é uma medida sintética da evolução da economia ao longo do tempo. O valor do PIB em uma localidade é dividido pela população da mesma localidade para se chegar ao PIB *per capita*. Os valores dos PIBs municipais foram obtidos dos dados do PIB Municipal, enquanto a população, em habitantes, foi obtida das projeções de população, ambas do IBGE.

O gráfico 15 apresenta os resultados mais recentes do indicador PIB *per capita* para o Estado do Pará, bem como as estimativas para a Região de Integração Baixo Amazonas e para o município de Óbidos.

## OBJETIVO 08 - TRABALHO DESCENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



**Gráfico 15:** PIB *per capita*, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2020.



**Fonte dos Dados:** IBGE.

**Elaboração:** FAPESPA

As comparações entre esses recortes geográficos demonstram que em 2020 o PIB *per capita* em Óbidos foi de 17.152 R\$ por habitantes.

Considerando a meta quantitativa desse indicador, que é de atingir o valor do PIB *per capita* de 32.789 R\$/hab., até o ano de 2030, observa-se que Óbidos precisará aumentar o seu valor em aproximadamente 1.564 R\$/hab. ao ano, para que alcance a meta estabelecida, até 2030.



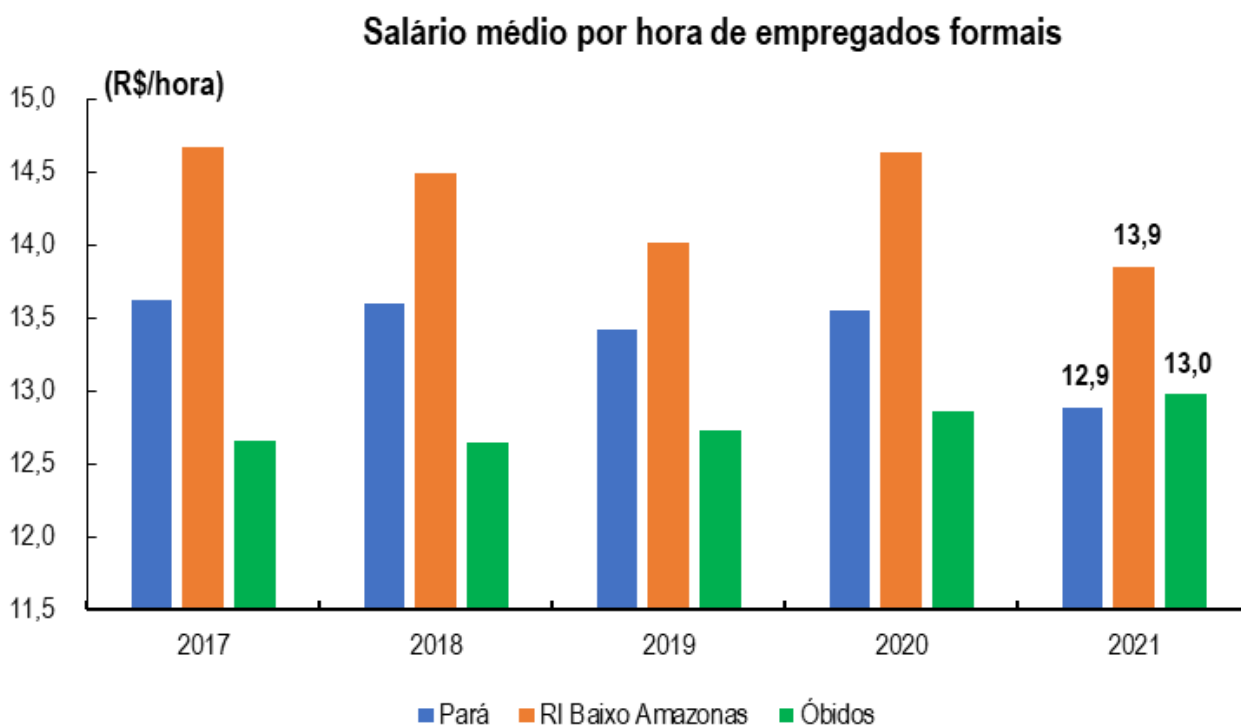
## OBJETIVO 08 - TRABALHO DESCENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



### 16. Salário médio por hora de empregados

Para o indicador Salário médio por hora de empregados foi considerada a média dos salários pagos por vínculos formais ativos. Foram considerados apenas vínculos ativos em 31/12 de cada ano e com salário médio no ano maior do que zero. Foi considerado o INPC como indexador de correção monetária da série de salários.

**Gráfico 16:** Salário médio por hora de empregados, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** RAIS

**Elaboração:** FAPESPA

Em 2021, o município de Óbidos apresentou valor de Salário médio por hora de empregados de 13,0 R\$ por hora, conforme o gráfico 16.

A meta para esse indicador é atingir até 2030 o valor de 17 R\$/hora: com isso o município de Óbidos precisará aumentar o seu valor em aproximadamente 0,8 R\$/hora ao ano, para que alcance a meta estabelecida, até 2030.

Em termos gerais, o Índice Municipal do **Objetivo 8** mostrou que Óbidos se encontra em um patamar de sustentabilidade de 73,4%.



# INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



09



# Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.

Com o intuito de promover o progresso, de forma sustentável, em todo o mundo, o **Objetivo 9** busca construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação a partir do direcionamento de investimentos em infraestrutura e inovação, que são indutores cruciais do crescimento econômico e do desenvolvimento. Com mais da metade da população global vivendo em cidades, transportes de massa e energias renováveis são cada vez mais importantes, assim como o crescimento de novas indústrias e tecnologias de comunicação e informação. O progresso tecnológico é chave para encontrarmos soluções para desafios econômicos e ambientais, assim como gerar novos empregos e promover a eficiência energética. Promover indústrias sustentáveis e investir em pesquisa científica e inovação são formas importantes para conseguir aliar o desenvolvimento econômico e social à sustentabilidade.

Esse objetivo é composto por oito metas, sendo cinco finalísticas e três de implementação, conforme descritas no Anexo I. Em decorrência de limitações na disponibilidade de dados municipais oficiais, no presente estudo foram consideradas apenas três metas: Industrialização, tendo como indicadores de monitoramento o Valor adicionado da indústria em Percentual do PIB, o Valor adicionado da indústria *per capita* e o Percentual de empregos formais na indústria; Suporte às pequenas empresas, com o indicador Percentual dos salários reais pagos por indústrias de pequeno porte no total da massa salarial da indústria; e Promoção da ciência, com o indicador Profissionais da Ciência por mil habitantes.

Para efeito de uma breve análise serão abordados dois indicadores ligados ao **ODS 9**, que são: Valor adicionado da indústria em Percentual do PIB e os Profissionais da Ciência por mil habitantes.

## **17. Valor adicionado da indústria em Percentual do PIB**

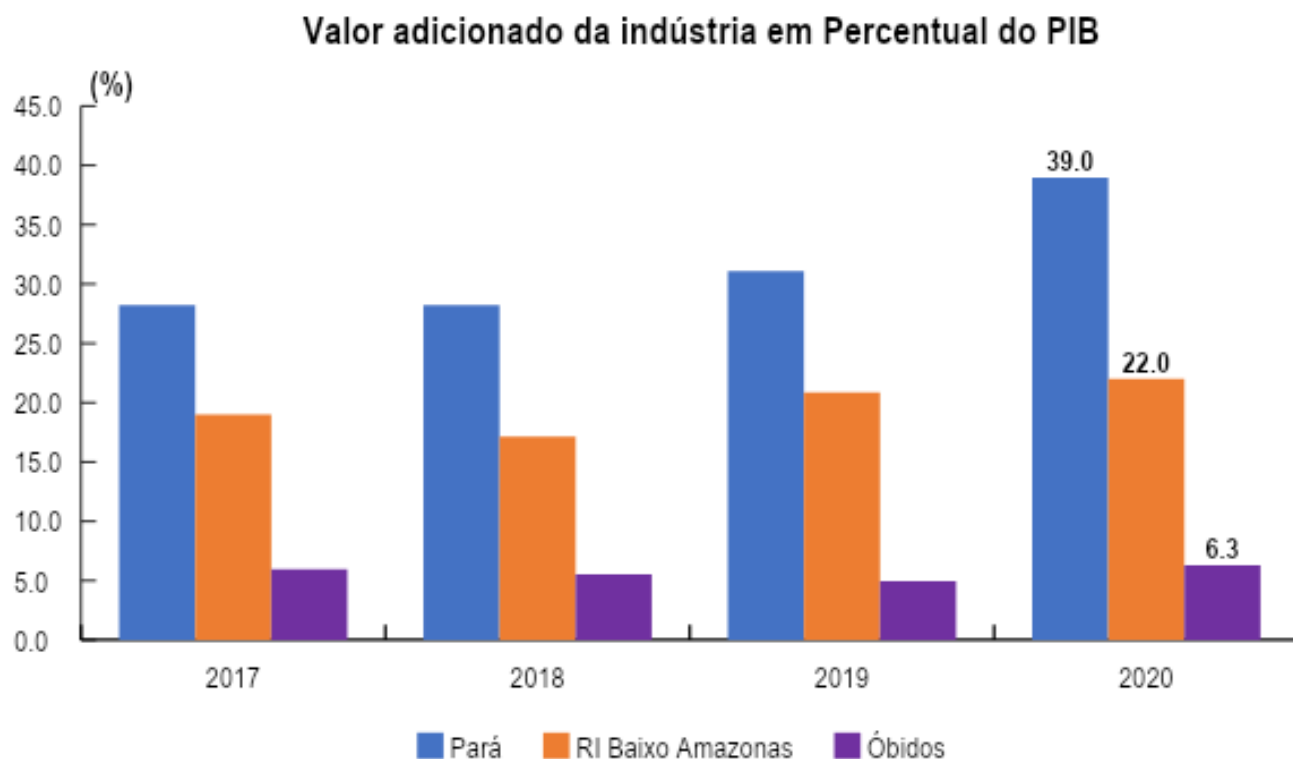
O indicador Valor adicionado da indústria em Percentual do PIB foi mensurado por meio da razão entre o valor adicionado total pela Indústria, o valor em reais dos bens produzidos pelo setor, deduzidos os custos dos insumos, e o PIB de cada localidade. Este indicador informa sobre a contribuição da Indústria na Economia de cada localidade.

O gráfico 17 apresenta os resultados mais recentes do indicador Valor adicionado da indústria em Percentual do PIB para o Estado do Pará, bem como as estimativas para a Região de Integração Baixo Amazonas e para o município de Óbidos.

## Objetivo 9 - INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



**Gráfico 17:** Valor adicionado da indústria em Percentual do PIB, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2020.



**Fonte dos Dados:** IBGE

**Elaboração:** FAPESPA.

As comparações entre esses recortes geográficos mostram que em 2020 o Valor adicionado da indústria em percentual do PIB em Óbidos foi de 6,3%.

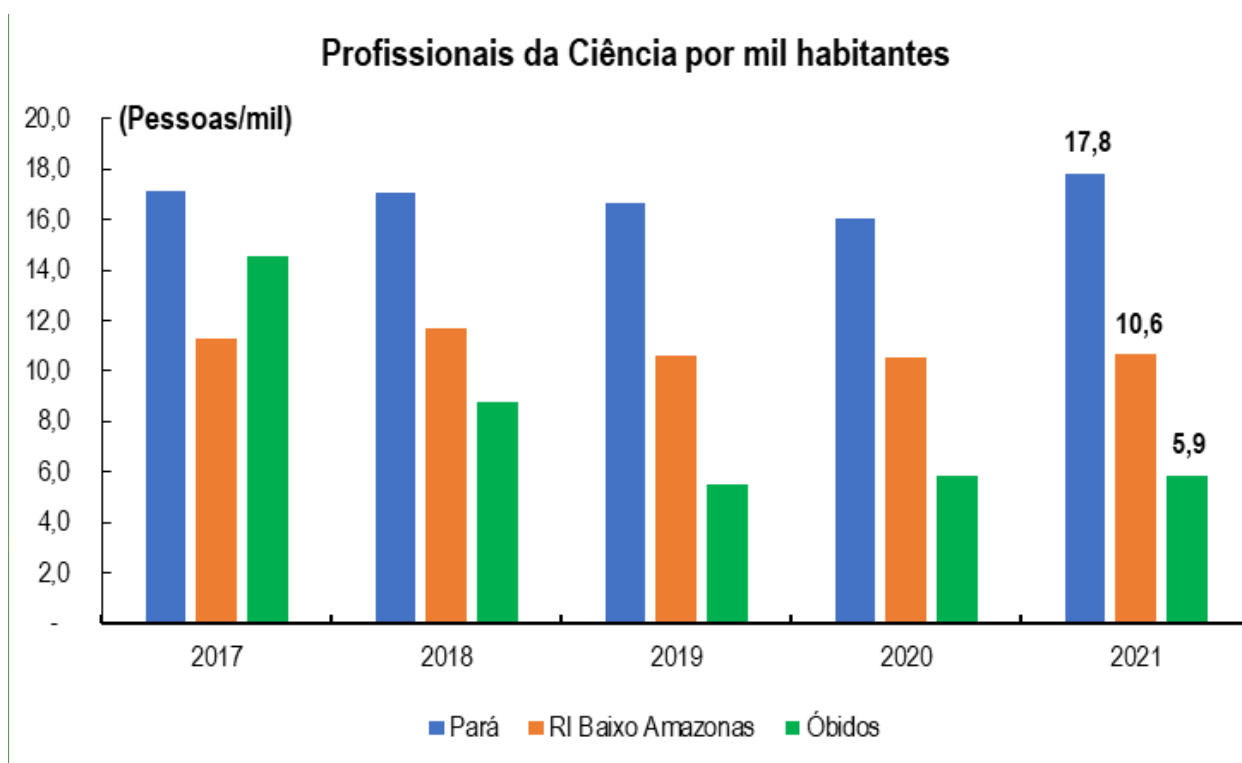
Considerando a meta quantitativa desse indicador, que é de atingir o Valor adicionado da indústria em percentual do PIB de 15%, até o ano de 2030, observa-se que Óbidos se encontra abaixo da meta estabelecida, até 2030



### 18. Profissionais da Ciência por mil habitantes

O indicador Profissionais da Ciência por mil habitantes foi calculado utilizando o total de vínculos de trabalho formal ativos de professores, pesquisadores e profissionais cientistas em relação a população de cada localidade, medida em mil habitantes. Para este indicador, foram considerados apenas vínculos de professores, pesquisadores e profissionais do ramo das ciências, ativos em 31/12 de cada ano, com salário médio no ano maior do que zero, correspondentes ao CBO 2002 Gr Grupo (Profissionais das Ciências e das Artes) na RAIS Vínculo. A população, em habitantes, foi obtida das projeções de população do IBGE e transformada em mil habitantes. Este indicador informa sobre a capacidade de produção científica de cada localidade.

**Gráfico 18:** Profissionais da Ciência por mil habitantes, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** IBGE e RAIS.

**Elaboração:** FAPESPA.

Em 2021, o município de Óbidos apresentou o quantitativo de Profissionais da Ciência de 5,9 pessoas por mil habitantes, conforme o gráfico 18.

A meta para esse indicador é atingir até 2030 o quantitativo de 21 Profissionais da Ciência por mil habitantes, com isso o município de Óbidos precisará aumentar o seu valor em aproximadamente 1,7 pessoa/mil hab. ao ano, para alcançar a meta estabelecida, até 2030.

Em termos gerais, o Índice Municipal do **Objetivo 9** mostrou que Óbidos se encontra em um patamar de sustentabilidade de 26,3%.



# REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



# 10



# Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

O **Objetivo 10** busca reduzir a desigualdade social dentro dos países e entre eles. Diminuir a distância entre as pessoas mais ricas e as mais pobres é crucial quando nos propomos a criar um mundo mais justo e igualitário, em que todas as pessoas possam ter as mesmas oportunidades.

Esse objetivo é composto de dez metas, sendo sete finalísticas e três de implementação, conforme descritas no Anexo I. . Em decorrência de limitações na disponibilidade de dados municipais oficiais, no presente estudo foram consideradas apenas duas metas: Políticas fiscal e proteção social tendo como indicador de monitoramento o Percentual da massa salarial real dos vínculos formais no PIB; e a proteção de refugiados e imigrantes, com o indicador Salário médio de indivíduos de outras nacionalidades.

### 19. Percentual da massa salarial real dos vínculos formais no PIB

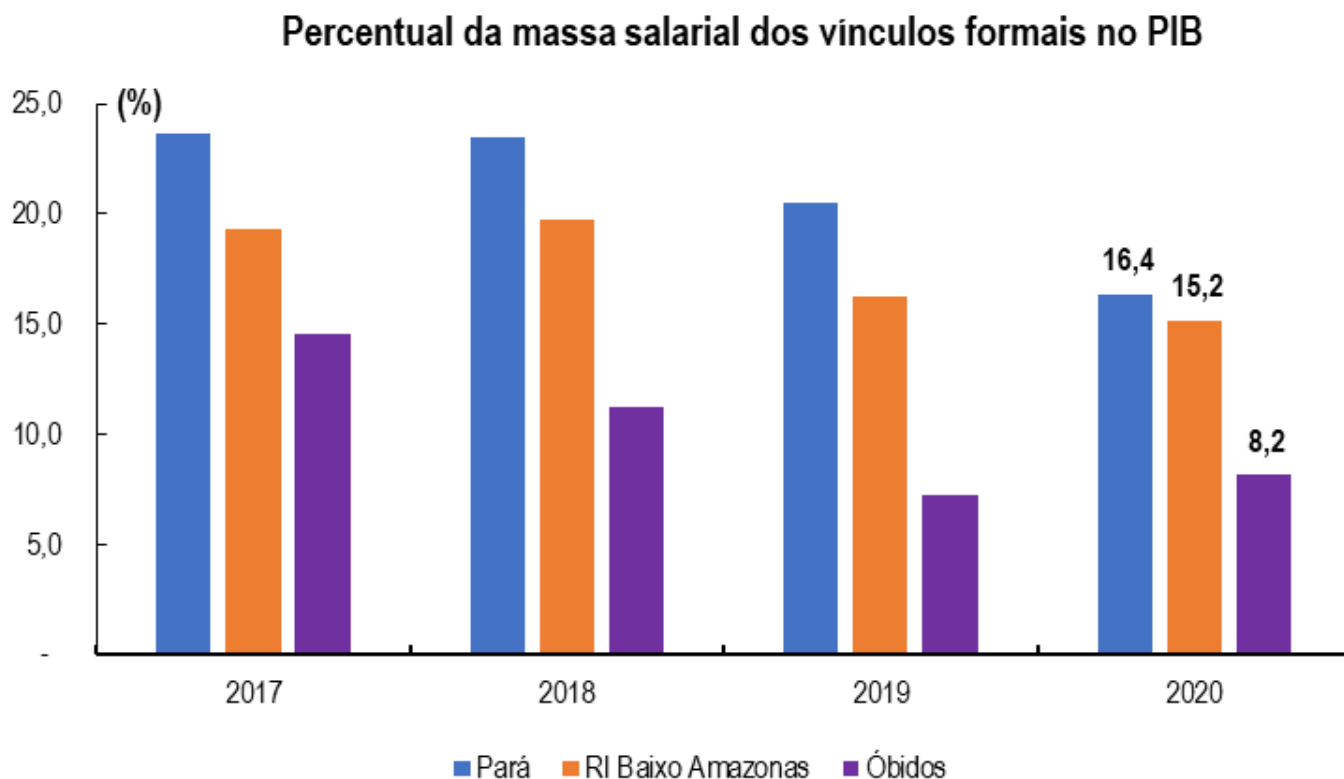
O Percentual da massa salarial real dos vínculos formais no PIB foi calculado por meio do Valor total dos salários pagos a todos os vínculos formais ativos disponíveis na RAIS divididos pelo PIB, para cada município. A massa salarial calculada corresponde ao salário médio anual dos vínculos existentes na localidade, multiplicada pelo número total de vínculos existentes na localidade. Foram considerados apenas vínculos ativos em 31/12 de cada ano e com salário médio no ano maior do que zero. Foi considerado o INPC como o indexador de correção monetária da série de salários. Este indicador informa sobre a participação da renda do trabalho formal no PIB.

O gráfico 19 apresenta os resultados mais recentes do indicador Percentual da massa salarial real dos vínculos formais no PIB para o Estado do Pará, bem como as estimativas para a Região de Integração Baixo Amazonas e para o município de Óbidos.





**Gráfico 19:** Percentual da massa salarial real dos vínculos formais no PIB, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2020.



**Fonte dos Dados:** RAIS e IBGE.

**Elaboração:** FAPESPA.

As comparações entre esses recortes geográficos mostram que em 2020 o Percentual da massa salarial real dos vínculos formais no PIB em Óbidos foi de 8,2%.

Considerando a meta quantitativa desse indicador, que é de atingir o Percentual da massa salarial real dos vínculos formais no PIB de 19%, até o ano de 2030, observa-se que Óbidos precisará aumentar seu percentual em aproximadamente 1,1 ponto percentual ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

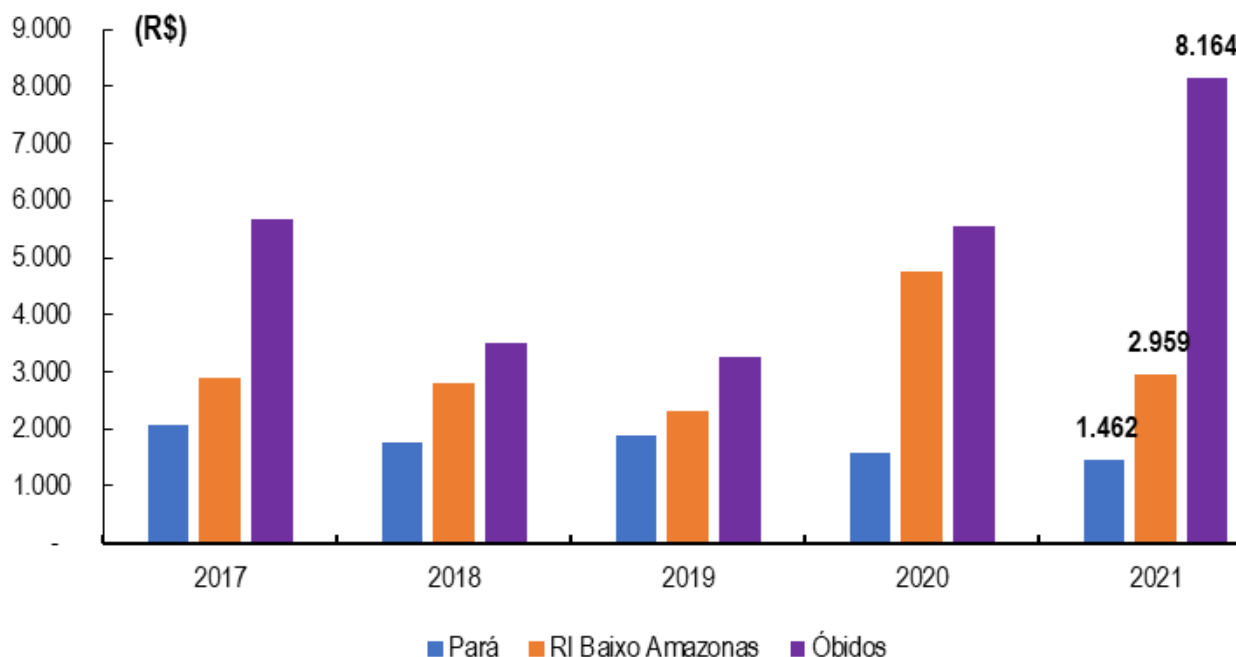


## 20. Salário médio de indivíduos de outras nacionalidades

O indicador Salário médio de indivíduos de outras nacionalidades foi obtido pela média do salário pago por vínculos formais ativos ocupados por estrangeiros, inclusive brasileiros naturalizados. Foram considerados apenas vínculos ativos em 31/12 de cada ano e com salário médio no ano maior do que zero. Este indicador informa sobre a qualidade dos vínculos ocupados por pessoas de outras nacionalidade, em relação a vínculos ocupados por brasileiros. Foi considerado o INPC como o indexador de correção monetária da série de salários.

**Gráfico 20:** Salário médio de indivíduos de outras nacionalidades, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.

Salário médio de indivíduos de outras nacionalidades



**Fonte dos Dados:** RAIS.

**Elaboração:** FAPESPA

Em 2021, o município de Óbidos apresentou valor de Salário médio de indivíduos de outras nacionalidades igual a R\$ 8.164.

A meta para esse indicador é atingir até 2030 o valor de R\$ 3.057, com isso o município de Óbidos já superou a meta estabelecida.

Em termos gerais, o Índice Municipal do **Objetivo 10** mostrou que Óbidos se encontra em um patamar de sustentabilidade de 100%.



# CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



11



# Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

O **Objetivo 11** busca tornar as cidades e comunidades sustentáveis. O objetivo é transformar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, até o ano de 2030. Atualmente, segundo dados da ONU – Organização das Nações Unidas – mais da metade da população do planeta vive em áreas urbanas. São 4,4 bilhões de pessoas morando em cidades, ou 56,2% da população mundial. Em 2050, esse número chegará a 6,5 bilhões de pessoas – dois terços de toda a humanidade. Por isso, é preciso dar atenção especial a essas áreas, que frequentemente também concentram casos de pobreza extrema.

Esse objetivo é composto de dez metas, sendo sete finalísticas e três de implementação, conforme descritas no Anexo I. Em decorrência de limitações na disponibilidade de dados municipais oficiais, no presente estudo foram consideradas apenas três metas: Proteção ao patrimônio cultural, utilizando o monitoramento por meio do indicador Despesa pública municipal *per capita* com cultura e gestão ambiental; Impacto ambiental das cidades, com o indicador Percentual da população urbana com coleta de lixo; e Acesso à telefonia móvel, sendo monitorado pelo próprio indicador de Acesso à telefonia móvel.

Para efeito de uma breve análise serão abordados dois indicadores ligados ao **ODS 11**, que são: Despesa pública municipal *per capita* com cultura e gestão ambiental e o Percentual da população urbana com coleta de lixo.

### 21. Despesa pública municipal per capita com cultura e gestão ambiental

O indicador Despesa pública municipal *per capita* com cultura e gestão ambiental foi mensurado pela razão entre a despesa pública real municipal (em R\$) com cultura e gestão ambiental e o total de habitantes. Para este indicador foram consideradas apenas as despesas pagas, não se considerando, portanto, despesas empenhadas e previstas. A população, em habitantes, foi obtida das projeções de população do IBGE. Foi considerado o IPCA como o indexador de correção monetária da série de salários.

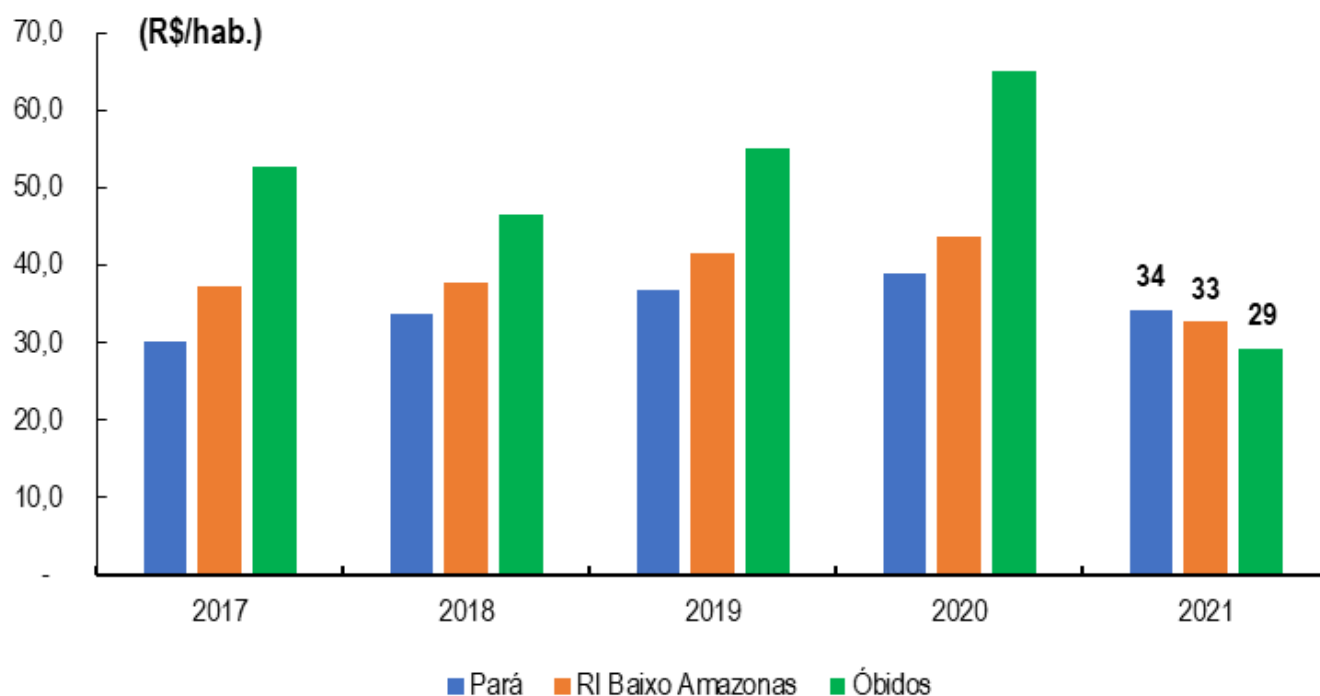
O gráfico 21 apresenta os resultados mais recentes do indicador Despesa pública municipal *per capita* com cultura e gestão ambiental para o Estado do Pará, bem como as estimativas para a Região de Integração Baixo Amazonas e para o município de Óbidos.

## OBJETIVO 11 - CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



**Gráfico 21:** Despesa pública municipal *per capita* com cultura e gestão ambiental, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.

**Despesa municipal per capita com cultura e gestão ambiental**



**Fonte dos Dados:** IBGE e STN.

**Elaboração:** FAPESPA.

As comparações entre esses recortes geográficos mostram que em 2021 a Despesa pública municipal *per capita* com cultura e gestão ambiental em Óbidos foi de 29 R\$/hab.

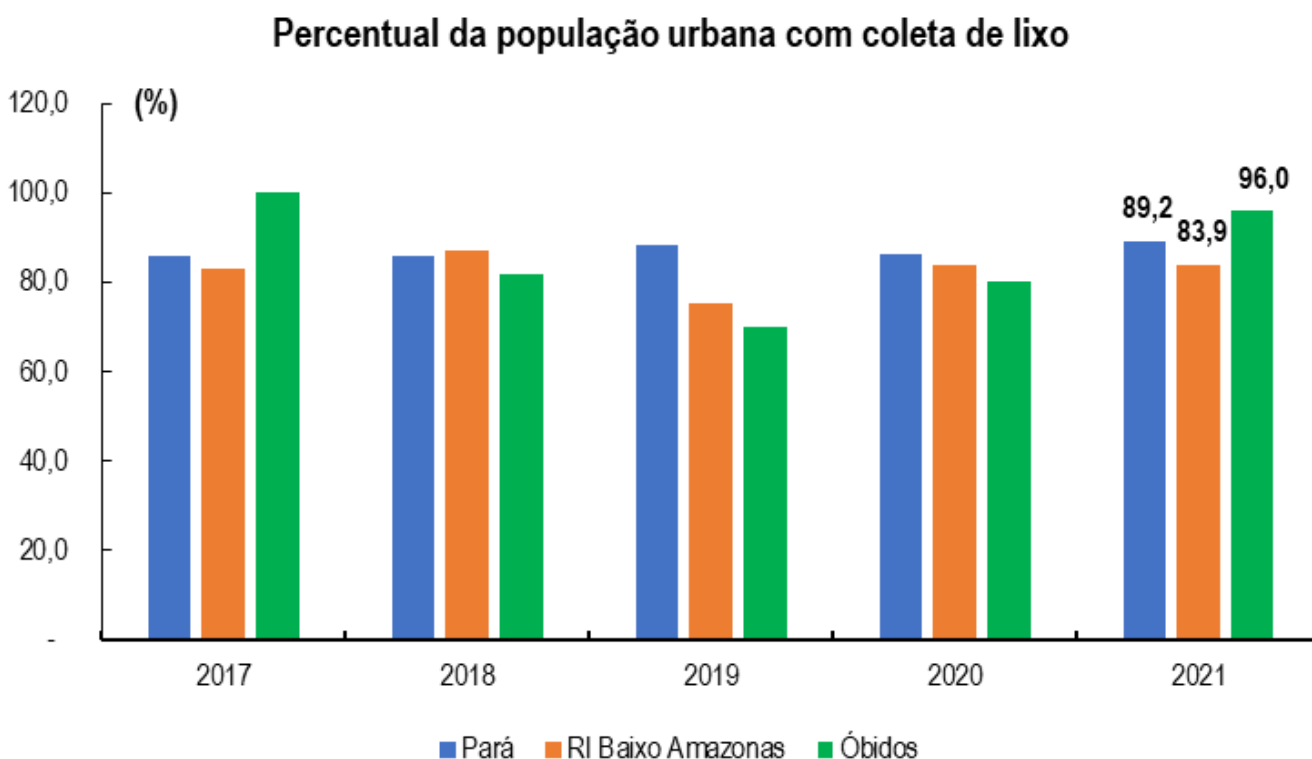
Considerando a meta quantitativa desse indicador, que é de atingir o valor da Despesa pública municipal *per capita* com cultura e gestão ambiental de 93 R\$/hab., até o ano de 2030, observa-se que Óbidos precisará aumentar seu percentual em aproximadamente 7 R\$/hab. ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.



## 22. Percentual da população urbana com coleta de lixo

O indicador Percentual da população urbana com coleta de lixo foi calculado por meio do Percentual da população residente na zona urbana, atendida pelo serviço de coleta domiciliar direta (porta a porta) de resíduos sólidos.

**Gráfico 22:** Percentual da população urbana com coleta de lixo, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** SNIS e IBGE.

**Elaboração:** FAPESPA

Em 2021, o município de Óbidos apresentou Percentual da população urbana com coleta de lixo de 96,0%.

A meta estabelecida para esse indicador é que 100% da população urbana seja atendida com coleta de lixo até 2030. Nesse indicador Óbidos precisará aumentar o seu valor em aproximadamente 0,4 pontos percentuais ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

Em termos gerais, o Índice Municipal do **Objetivo 11** mostrou que Óbidos se encontra em um patamar de sustentabilidade de 72,1%.



# CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



# 12





# Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

O **Objetivo 12** busca alcançar a mudança nos padrões de consumo e produção que se configuram como medidas indispensáveis para o gerenciamento eficiente de nossos recursos naturais e a forma como descartamos os resíduos tóxicos e os poluentes são alvos importantes para atingir esse objetivo. Encorajar indústrias, empresas e consumidores a reciclar e reduzir o desperdício é igualmente importante para avançar em padrões de consumo mais sustentáveis até 2030.

Esse objetivo é composto de onze metas, sendo sete finalísticas e três de implementação, conforme descritas no Anexo I. Em decorrência de limitações na disponibilidade de dados municipais oficiais, no presente estudo foram consideradas apenas duas metas: Gestão de Resíduos, utilizando para o monitoramento o indicador Percentual do esgoto tratado; e Produção Sustentável, com os indicadores Taxa de produtividade de floresta plantada e Taxa de produtividade de produtos florestais não madeireiros.

## **23. Percentual do esgoto tratado**

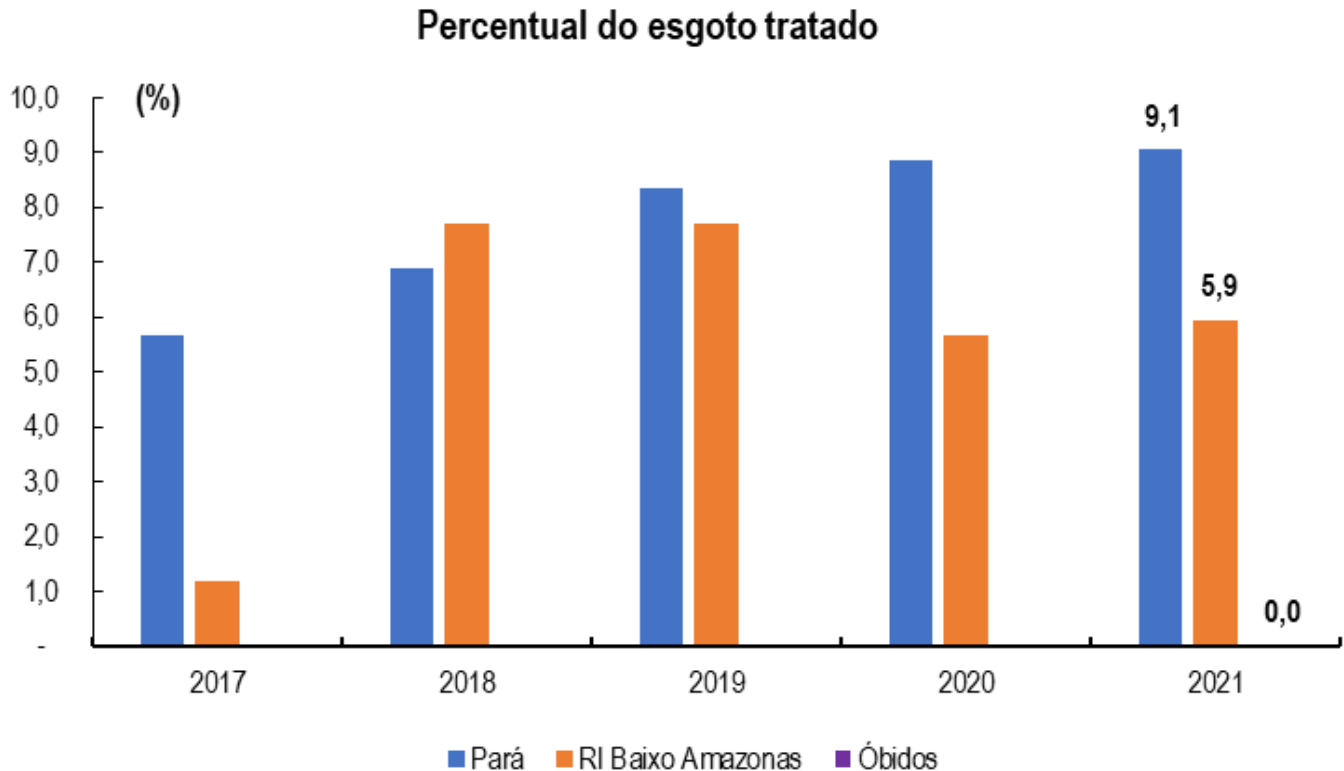
O indicador Percentual do esgoto tratado foi expresso pelo percentual do volume de esgoto coletado pela rede pública de esgotamento sanitário que fora tratado antes de retornar ao meio-ambiente.

O gráfico 23 apresenta os resultados mais recentes do indicador Percentual do esgoto tratado para o Estado do Pará, bem como as estimativas para a Região de Integração Baixo Amazonas e para o município de Óbidos.

## OBJETIVO 12 - CONSUMO E PRODUÇÕES RESPONSÁVEIS



**Gráfico 23:** Percentual da população urbana com esgoto tratado, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** SNIS.

**Elaboração:** FAPESPA.

As comparações entre esses recortes geográficos mostram que no decorrer da série em análise (2017-2021) o percentual do esgoto tratado em Óbidos foi de 0%.

Considerando a meta quantitativa desse indicador, que é de atingir o percentual de 100% de esgoto tratado até o ano de 2030, observa-se que Óbidos precisará aumentar o seu valor em aproximadamente 11,1 pontos percentuais ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

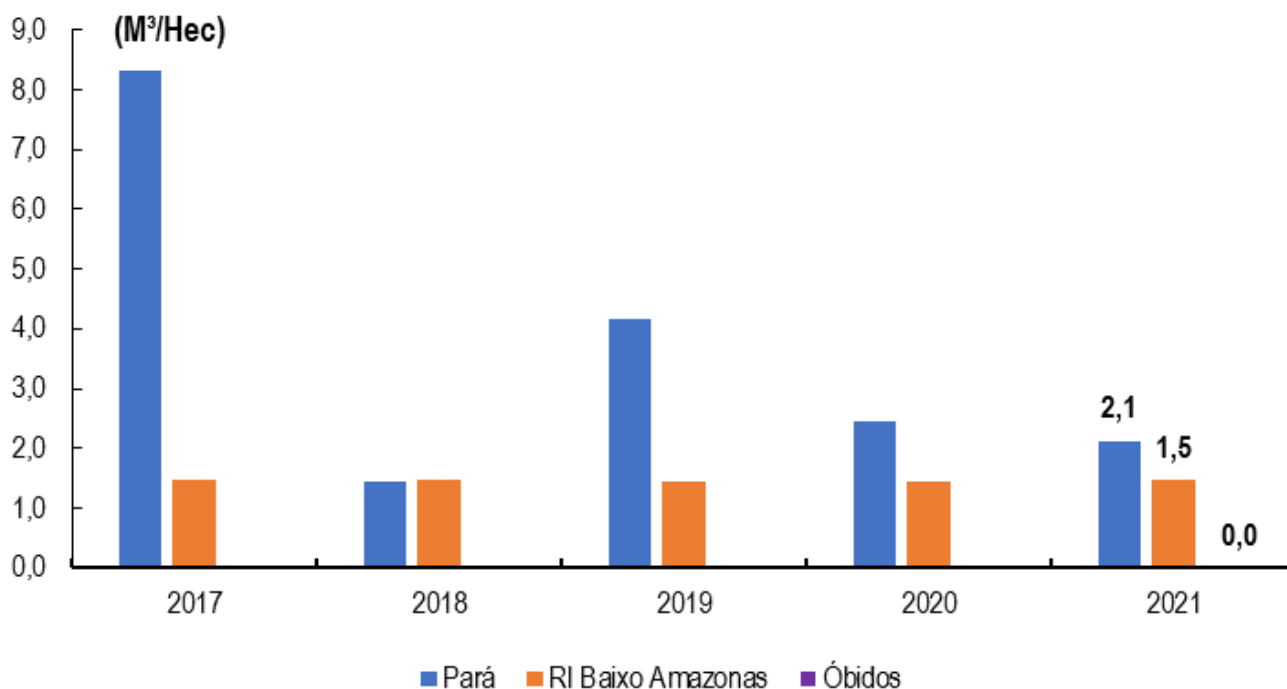


### 24. Taxa de produtividade de floresta plantada

O indicador Taxa de produtividade de floresta plantada foi calculado por meio da razão entre a quantidade de floresta plantada na localidade, dada em metros cúbicos e a área total destinada a prática de silvicultura, dada em hectares. Este indicador informa os níveis de crescimento de produção florestal em áreas já antropizadas.

**Gráfico 24:** Taxa de produtividade de floresta plantada, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.

Taxa de produtividade de floresta plantada



**Fonte dos Dados:** IBGE.

**Elaboração:** FAPESPA.

Em 2021, o município de Óbidos apresentou Taxa de produtividade de floresta plantada igual a 0 m<sup>3</sup> por hectare.

A meta estabelecida para esse indicador é que a Taxa de produtividade de floresta plantada seja de 53 m<sup>3</sup>/hec. até 2030. Nesse indicador Óbidos precisará aumentar seu valor em aproximadamente 5,9 m<sup>3</sup>/hec. ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

Em termos gerais, o Índice Municipal do **Objetivo 12** mostrou que Óbidos se encontra em um patamar de sustentabilidade de 1,1%.



# AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



# 13

## OBJETIVO 13 - AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL



Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos (reconhecendo que a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) é o fórum internacional inter-governamental primário para negociar a resposta global à mudança do clima).

O **Objetivo 13** tem como mote principal a urgência em tomar medidas para combater as mudanças climáticas e seus impactos no mundo. Todos os países do mundo, independente de sua relevância política, econômica ou geográfica enfrentam os problemas causados pelas mudanças de clima. As ações de queimas de combustíveis fósseis (nos automóveis, indústrias e usinas termelétricas), as queimadas, o desmatamento e a poluição agropecuária, causada pelo excesso de criação de animais ruminantes, estão diretamente associadas à emissão de gases de efeito estufa no planeta. Tais impactos causados pelo homem são identificados como mudanças climáticas antropogênicas, e elas se intensificaram a partir do final do século 18, na Revolução Industrial.

Esse objetivo é composto de cinco metas, sendo três finalísticas e duas de implementação, conforme descritas no Anexo I. Em decorrência de limitações na disponibilidade de dados municipais oficiais, no presente estudo foi considerada apenas uma meta: Resiliência a catástrofes naturais, onde se utilizou para o monitoramento o indicador Gastos Municipais *per capita* relacionados à prevenção de desastres.

### 25. Gastos municipais per capita relacionados à prevenção de desastres

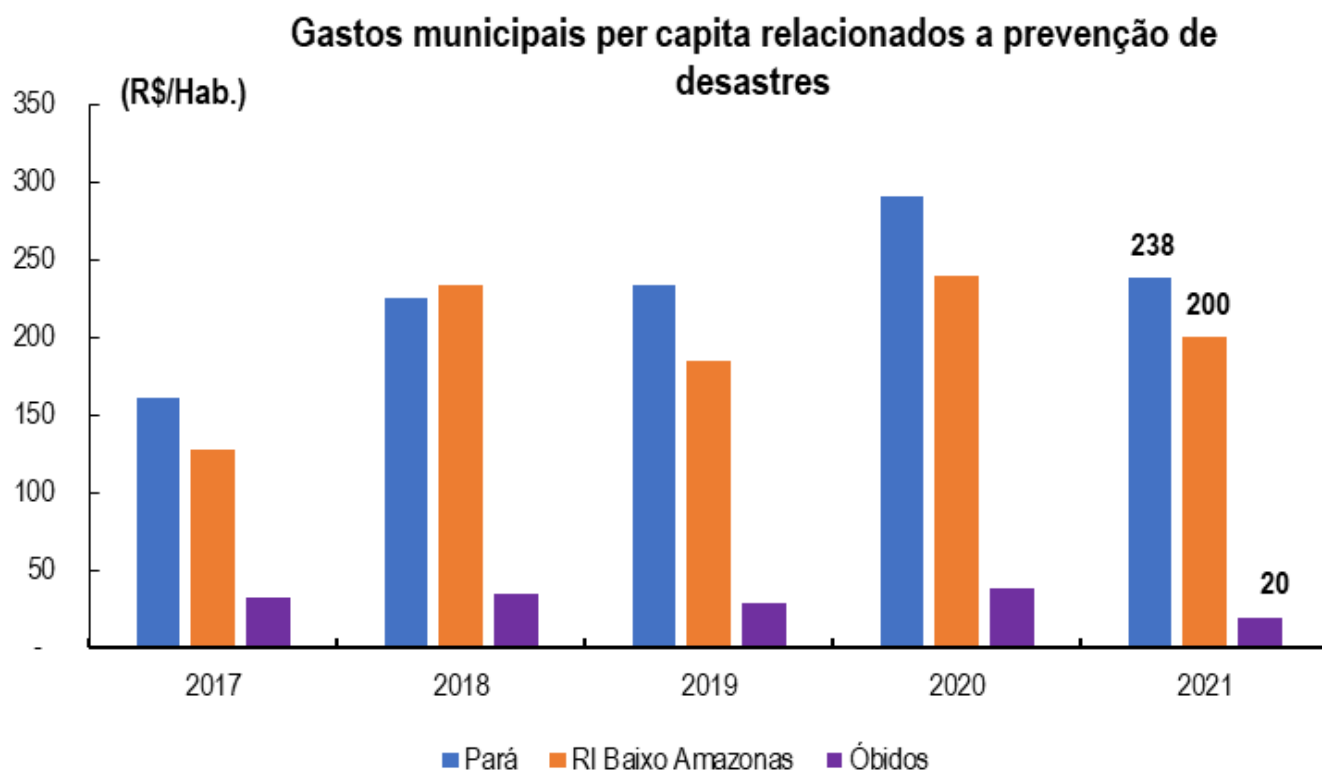
O indicador Gastos municipais *per capita* relacionados à prevenção de desastres foi calculado pela Razão entre a despesa pública municipal total com gestão ambiental, habitação e urbanismo e o total de habitantes. Para este indicador foram consideradas apenas as despesas pagas, não se considerando, portanto, despesas empenhadas e previstas. A população, em habitantes, foi obtida das projeções de população do IBGE. Foi adotado o IPCA como o indexador de correção monetária da série financeira.

## OBJETIVO 13 - AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL



O gráfico 25 apresenta os resultados mais recentes do indicador Gastos municipais *per capita* relacionados à prevenção de desastres para o Estado do Pará, bem como as estimativas para a Região de Integração Baixo Amazonas e para o município de Óbidos

**Gráfico 25:** Gastos municipais *per capita* relacionados à prevenção de desastres, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** IBGE e STN.

**Elaboração:** FAPESPA

As comparações entre esses recortes geográficos mostram que em 2021 os Gastos municipais *per capita* relacionados a prevenção de desastres em Óbidos foi de 20 R\$ por habitantes.

Considerando a meta quantitativa desse indicador, que é de atingir o valor de 554 R\$/hab. com os Gastos municipais *per capita* relacionados à prevenção de desastres até o ano de 2030, observa-se que Óbidos precisará aumentar o seu valor em aproximadamente 59 R\$/hab. ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

Em termos gerais, o Índice Municipal do **Objetivo 13** mostrou que Óbidos se encontra em um patamar de sustentabilidade de 3,6%.



# VIDANA ÁGUA



# 14



# Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

O **Objetivo 14** se relaciona diretamente com o anterior, pois os oceanos são responsáveis por contrabalancear a mudança global do clima. De acordo com a Plataforma 2030, cerca de 40% dos oceanos ao redor do globo estão sendo afetados direta e incisivamente por atividades humanas, como poluição e pesca predatória. Tais impactos, movidos em grande parte pela ganância resultam, principalmente, na perda de habitat e introdução de espécies invasoras em outras ambiências.

Esse objetivo é composto de dez metas, sendo sete finalísticas e três de implementação, conforme descritas no Anexo I. Em decorrência de limitações na disponibilidade de dados municipais oficiais, no presente estudo foi considerada apenas a meta: Acabar com a pesca destrutiva, onde se utiliza para monitoramento o indicador Despesa *per capita* com preservação aquática.

### 26. Despesa per capita com preservação aquática

O indicador Despesa *per capita* com preservação aquática foi mensurado por meio da razão entre o total da despesa com seguro defeso (dada em R\$) e a população de baixa renda residente na localidade. Este indicador informa o quanto o governo federal vem investindo em preservação das espécies aquáticas em seu ciclo de reprodução. Foi adotado o IPCA como o indexador de correção monetária da série financeira.

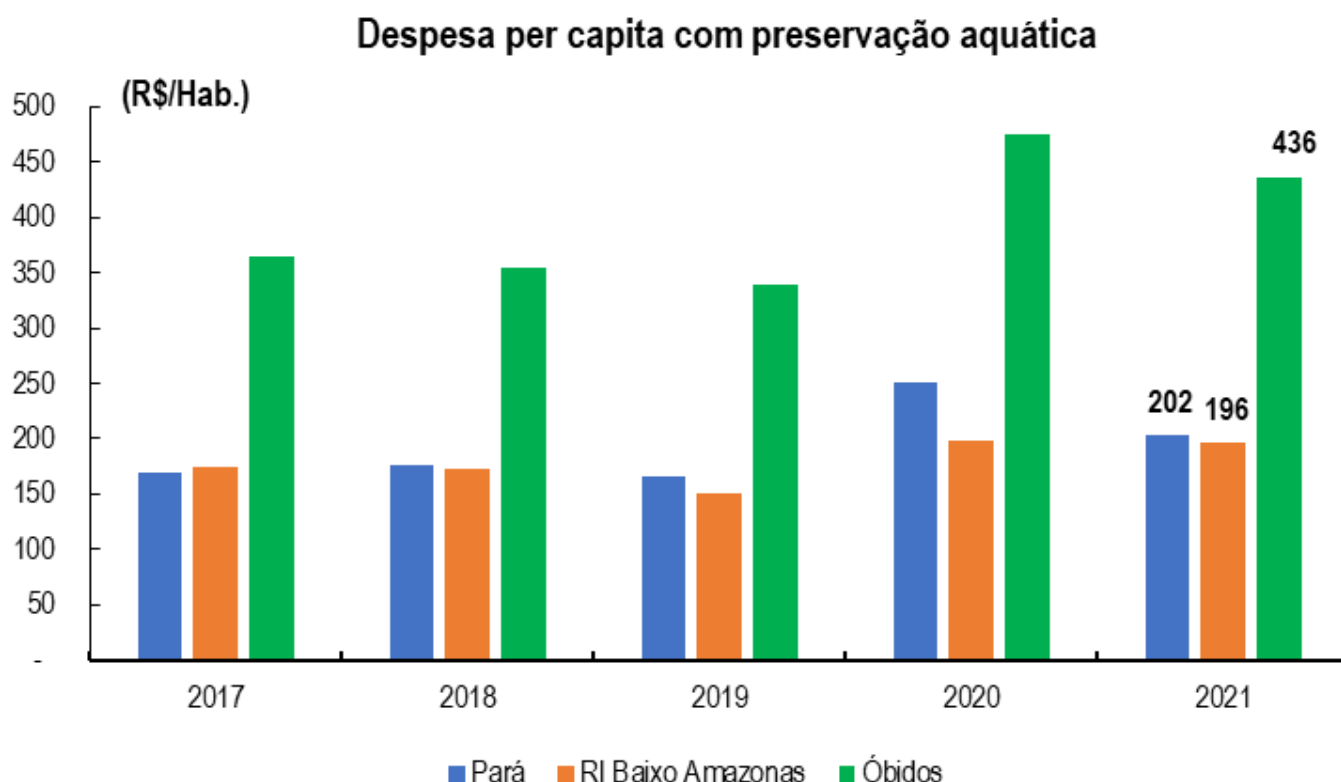
O gráfico 26 apresenta os resultados mais recentes do indicador Despesa *per capita* com preservação aquática para o Estado do Pará, bem como as estimativas para a Região de Integração Baixo Amazonas e para o município de Óbidos.



## OBJETIVO 14 - VIDA NA ÁGUA



**Gráfico 26:** Despesa *per capita* com preservação aquática, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** CADÚNICO e Portal da Transparência (Gov.BR).

**Elaboração:** FAPESPA.

As comparações entre esses recortes geográficos mostram que em 2021 a Despesa *per capita* com preservação aquática em Óbidos foi de 436 R\$ por habitantes.

Considerando a meta quantitativa desse indicador, que é de atingir o valor de 500 R\$/hab. com Despesa *per capita* com preservação aquática até o ano de 2030, observa-se que Óbidos precisará aumentar o seu valor em aproximadamente 7 R\$/hab. ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

Em termos gerais, o Índice Municipal do **Objetivo 14** mostrou que Óbidos se encontra em um patamar de sustentabilidade de 87,3%.



# VIDA TERRESTRE



# 15



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

O **Objetivo 15** dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU se conecta à importante temática de manutenção e preservação da biosfera, ao buscar proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade. Os seres vivos dependem do meio ambiente para realização das mais diversas e básicas tarefas, especialmente quando se considera o caráter de sobrevivência, na busca e obtenção de elementos como água, alimento, ar e abrigo. Os animais e a vegetação se adaptam ao ambiente no qual vivem, porém, essas adaptações não são imediatas e extremas, principalmente quando consideramos o alto nível de degradação de suas ambiências.

Esse objetivo é composto de doze metas, sendo sete finalísticas e três de implementação, conforme descritas no Anexo I. Em decorrência de limitações na disponibilidade de dados municipais oficiais, no presente estudo foi considerada apenas três a meta Conservação ambiental, sendo monitorada pelos indicadores: Percentual de área desmatada; Degradação ambiental por queimadas; e Percentual de área de floresta.

Para efeito de uma breve análise serão abordados dois indicadores ligados ao **ODS 15**, que são: Percentual de área desmatada e Percentual de área de floresta.

## OBJETIVO 15 - VIDA TERRESTRE

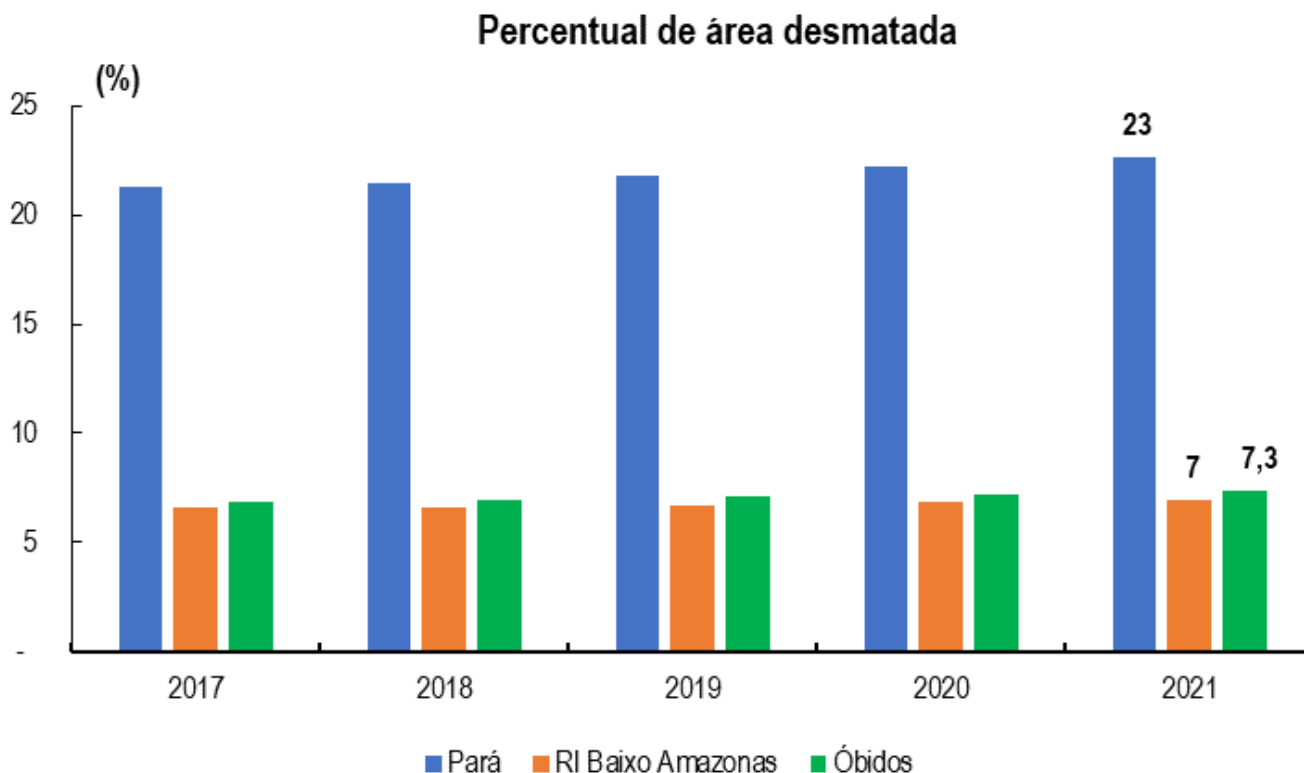


### 27. Percentual de área desmatada

O indicador Percentual de área desmatada foi calculado pelo percentual entre área desflorestada acumulada na localidade no ano e a área total da localidade, ambas dadas em quilômetros quadrados. Dados obtidos pelo Projeto PRODES/INPE. Este indicador dá a dimensão dos níveis de degradação ambiental na localidade.

O gráfico 27 apresenta os resultados mais recentes do indicador Percentual de área desmatada para o estado do Pará, bem como as estimativas para a Região de Integração Baixo Amazonas e para o município de Óbidos.

**Gráfico 27:** Percentual de área desmatada, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** PRODES/INPE.

**Elaboração:** FAPESPA.

As comparações entre esses recortes geográficos mostram que em 2021 o Percentual de área desmatada em Óbidos foi de 7,3%.

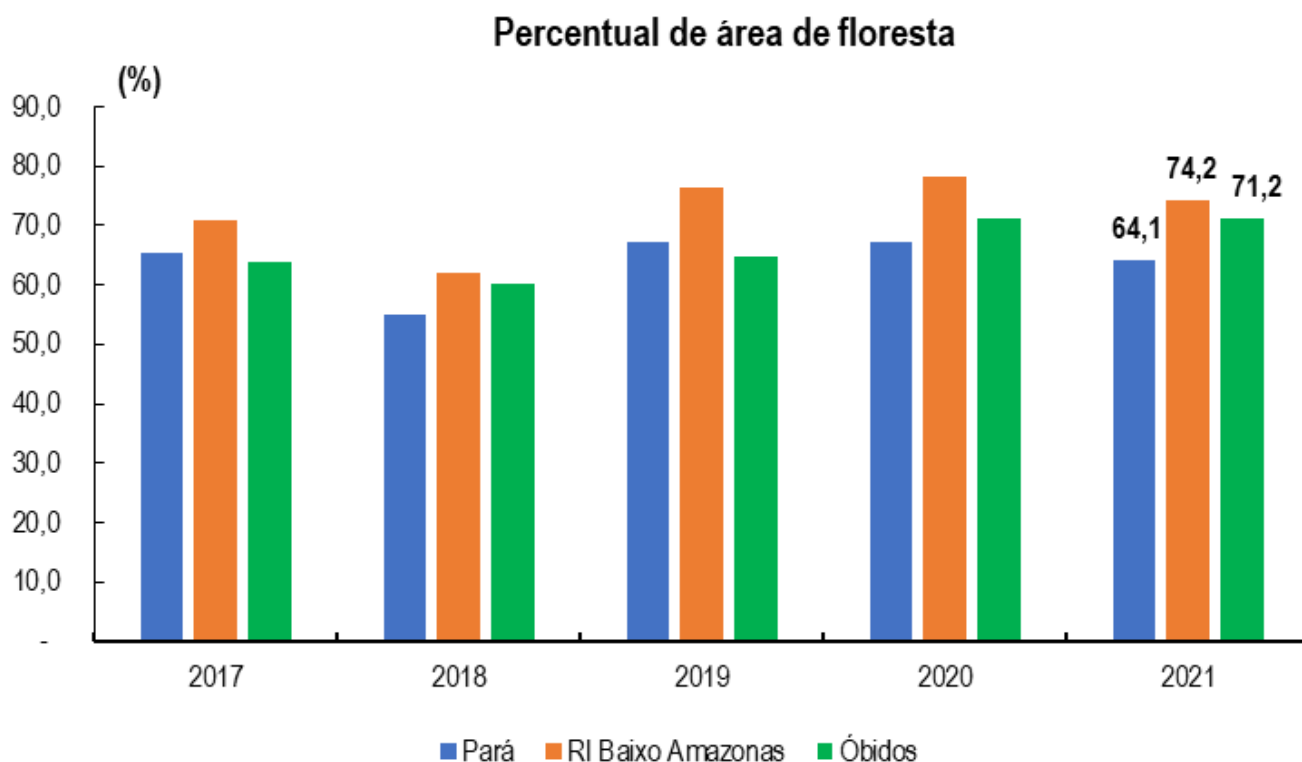
Considerando a meta quantitativa desse indicador que é de atingir 1% de área desmatada, até o ano de 2030, observa-se que Óbidos precisará reduzir o seu valor em aproximadamente 0,8 pontos percentuais ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.



### 28. Percentual de área de floresta

O indicador Percentual de área de floresta foi mensurado por meio da razão entre a área de floresta existente e a área total da localidade, ambas dadas em quilômetros quadrados. Este indicador dá a dimensão do remanescente florestal ainda existente na localidade. Os dados sobre área de floresta foram obtidos do Projeto PRODES/INPE. Os dados sobre a área total foram obtidos do IBGE Cidades.

**Gráfico 28:** Percentual de área de floresta, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** PRODES/INPE.

**Elaboração:** FAPESPA

Em 2021, o município de Óbidos apresentou percentual de área de floresta de 71,2%.

A meta estabelecida para esse indicador é 86% de área remanescente de floresta, até 2030. Nesse indicador Óbidos precisará aumentar seu valor em aproximadamente 2,1 pontos percentuais ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

Em termos gerais, o Índice Municipal do **Objetivo 15** mostrou que Óbidos se encontra em um patamar de sustentabilidade de 58,5%.



# PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



# 16



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

O **Objetivo 16** corresponde à meta central de promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. Os conflitos, sejam regionais ou globais, fazem parte da história humana há séculos. Os diversos trabalhos de instituições como o da ONU são realizados para implementação da paz global, mas o caminho a se seguir é muito longo. Sendo assim, fortalecer o Estado de Direito e a promoção dos direitos humanos, promover a estabilidade a partir de uma governança efetiva e garantir estados de paz para o processo de desenvolvimento sustentável, são objetivos apresentados pela ONU.

Esse objetivo é composto de doze metas, sendo sete finalísticas e duas de implementação, conforme descritas no Anexo I. Em decorrência de limitações na disponibilidade de dados municipais oficiais, no presente estudo foram consideradas apenas três metas: Combate à violência, utilizando para monitoramento os indicadores Taxa de Homicídios por 100 mil habitantes e Casos de violência por 100 mil habitantes; Combate à violência infantil, com os indicadores Violência contra menores por parte de seus responsáveis por 100 mil habitantes e Violência sexual contra menores de idade por 100 mil habitantes; e Promoção da representatividade, com o indicador Taxa de cargos superiores em instituições públicas ocupados por mulheres.

Para efeito de uma breve análise serão abordados dois indicadores ligados ao **ODS 16**, que são: Taxa de Homicídios por 100 mil habitantes e Taxa de cargos superiores em instituições públicas ocupados por mulheres.

### **29. Taxa de Homicídios por 100 mil habitantes**

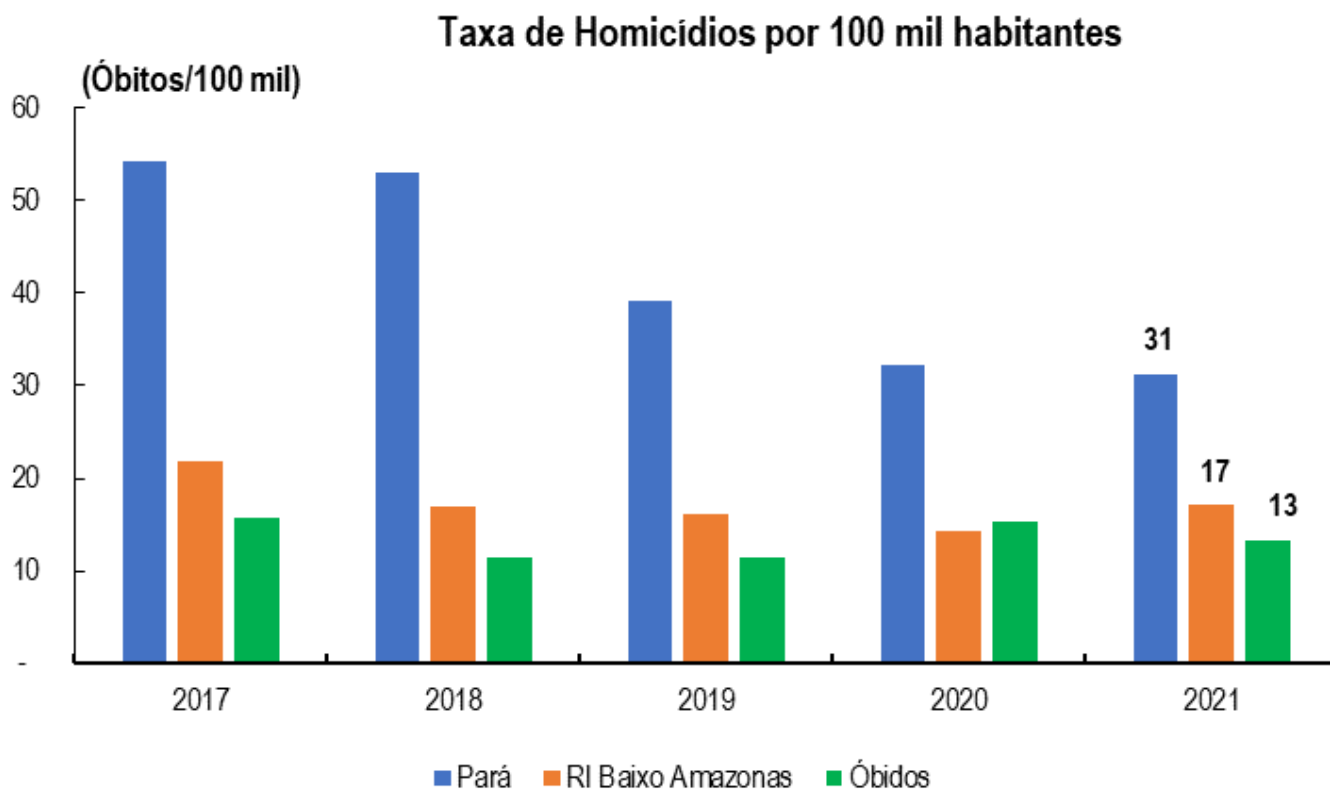
O indicador Taxa de Homicídios por 100 mil habitantes foi mensurado pela razão entre o número de óbitos por homicídios (óbitos por agressões - Grupo CID10: X85-Y09) e a população residente em determinado espaço geográfico medida em 100 mil, no ano considerado.

## OBJETIVO 16 - PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



O gráfico 29 apresenta os resultados mais recentes do indicador Taxa de Homicídios por 100 mil habitantes para o Estado do Pará, bem como as estimativas para a Região de Integração Baixo Amazonas e para o município de Óbidos.

**Gráfico 29:** Taxa de Homicídios por 100 mil habitantes, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** DATASUS e IBGE.

**Elaboração:** FAPESPA.

As comparações entre esses recortes geográficos mostram que em 2021 a taxa de homicídios por 100 mil habitantes em Óbidos foi de 13 óbitos/100 mil habitantes.

Considerando a meta quantitativa desse indicador que é de atingir 0 óbitos por 100 mil hab. de homicídios, até o ano de 2030, observa-se que Óbidos precisará reduzir o seu valor em aproximadamente 9,7 óbitos/100 mil hab. ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

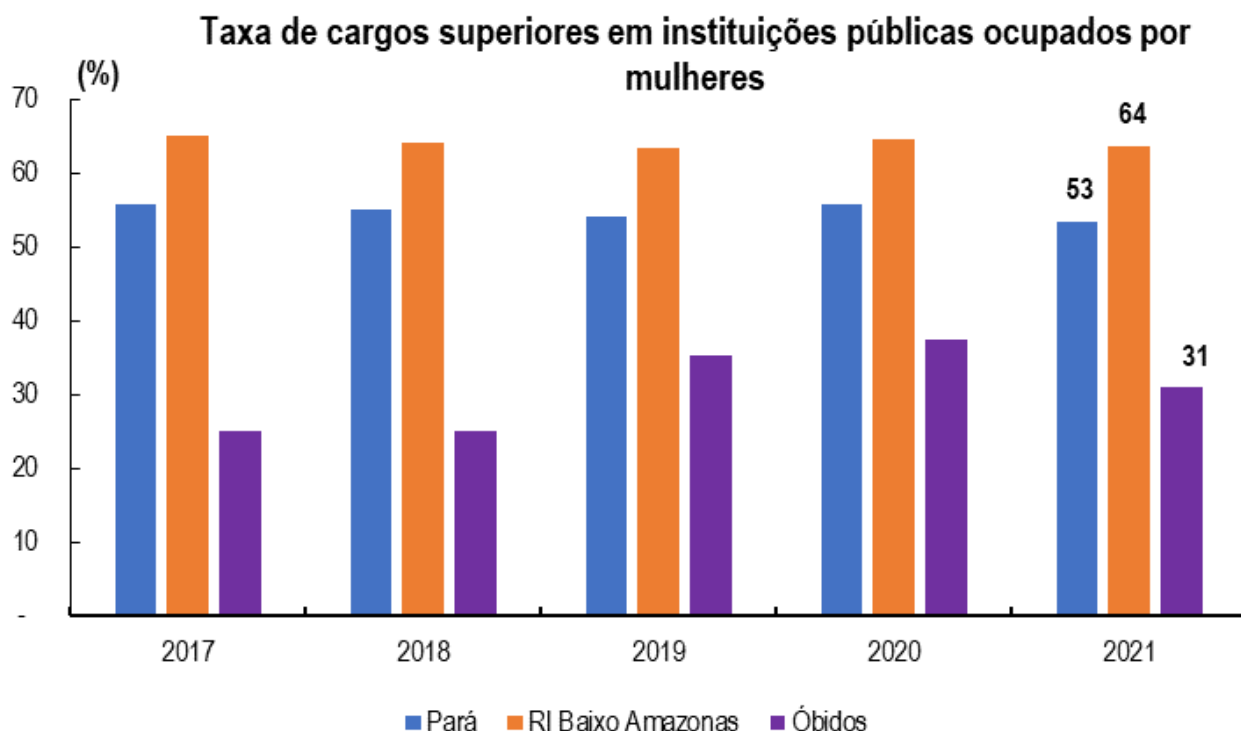




## 30. Taxa de cargos superiores em instituições públicas ocupados por mulheres

O indicador Taxa de cargos superiores em instituições públicas ocupados por mulheres foi calculado pelo percentual de vínculos de trabalho formal de membros superiores do poder público ocupados por mulheres, em relação ao total de vínculos - homens e mulheres - do mesmo tipo de vínculo. Para este indicador, foram consideradas apenas vínculos ativos em 31/12 de cada ano e com salário médio no ano maior do que zero. Foram considerados vínculos de membros superiores do poder público, aqueles com subgrupo da CBO (Classificação Brasileira de Ocupações) 111.

**Gráfico 30:** Taxa de cargos superiores em instituições públicas ocupados por mulheres, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos, 2017 a 2021.



**Fonte dos Dados:** IBGE e RAIS.

**Elaboração:** FAPESPA

Em 2021, o município de Óbidos apresentou Taxa de cargos superiores em instituições públicas ocupados por mulheres foi igual a 31%.

A meta estabelecida para esse indicador é que seja de 50%, até 2030. Nesse indicador Óbidos precisará aumentar o seu valor em aproximadamente 2,1 ponto percentual ao ano, para ao alcance da meta estabelecida, até 2030.

Em termos gerais, o Índice Municipal do **Objetivo 16** mostrou que Óbidos se encontra em um patamar de sustentabilidade de 84,4%.



# PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



# 17



# Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

O **Objetivo 17** busca reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. Uma das principais metas indicam a importância da interação entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento, garantindo assim, uma colaboração para o alcance da sustentabilidade, por meio de políticas que permitem a redução e reestruturação das problemáticas.

Esse objetivo é composto de dezenove metas, conforme descritas no Anexo I. Em decorrência de limitações na disponibilidade de dados municipais oficiais, no presente estudo foram consideradas apenas três metas: Recursos públicos totais, utilizando como monitoramento o indicador Gasto público municipal total como percentual do PIB; Acesso à banda larga fixa, com o indicador Taxa de acesso à banda larga fixa; e Recursos públicos para desenvolvimento sustentável, com o indicador Gasto público municipal *per capita* com gestão ambiental, ciência e tecnologia.

Para efeito de uma breve análise serão abordados dois indicadores ligados ao **ODS 17**, que são: Taxa de acesso à banda larga fixa e do Gasto público municipal *per capita* com gestão ambiental, ciência e tecnologia.

## **31. Taxa de acesso à banda larga fixa**

O indicador Taxa de acesso à banda larga fixa foi calculada utilizando o total de acessos de banda larga fixa (número de pontos), dividido pelo total de habitantes, medido em 100 pessoas. Para este indicador é possível número maiores do que 100, o que indica que existem mais acessos de banda larga fixa do que habitantes.

O gráfico 31 apresenta os resultados mais recentes do indicador Taxa de acesso à banda larga para o Estado do Pará, bem como as estimativas para a Região de Integração Baixo Amazonas e Óbidos.



# Índice de Desenvolvimento Sustentável (IDS)

Os 32 indicadores aqui apresentados correspondem apenas a uma síntese dos 17 ODS monitorados para município de **Óbidos**, que possuem no total 96 indicadores, conforme a metodologia adotada pela DIEPSAC, que é a mesma recomendada pela Organização das Nações Unidas. Aplicando a metodologia de cálculo do **Índice de Desenvolvimento Sustentável (IDS)** recomendada pela ONU, foi possível, a partir dos 96 indicadores, obter os seguintes resultados gerais para o estado, região e município:

| Pará | RI Baixo Amazonas | Óbidos |
|------|-------------------|--------|
| 59,7 | 54,8              | 52,0   |

Em termos gerais, o Indicador Síntese de Sustentabilidade do município de Óbidos encontra-se em um patamar de sustentabilidade de 52,0%, abaixo do valor da região (54,8%) e do estado do Pará (59,7%).

## REFERÊNCIAS

CHAVES, 2022. Nota Técnica - Metodologia para Elaboração dos Relatórios ODS Municipais. In: Observatório ODS. Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Óbidos-PA, 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5bcr9vf8>> Acesso em 05/02/2023.

SDSN - Sustainable Development Solutions Network. Metodologia: Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades. Disponível em: <<https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/methodology>> Acesso em 02/01/2023.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>> Acesso em 12/01/2023.

# ANEXO I

## Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

### Transformando Nosso Mundo - A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Os ODS passaram a orientar as políticas públicas em várias nações e atividades de cooperação entre países no mundo. Os Objetivos contemplam 169 metas e 231 indicadores, a serem alcançadas pelos países membros de 2016 até 2030, com foco: 1 - Erradicação da pobreza; 2 - Segurança alimentar e agricultura; 3 - Saúde de qualidade; 4 - Educação de qualidade; 5 - Igualdade de gênero; 6 - Água e saneamento; 7 - Energias renováveis e acessíveis; 8 - Trabalho digno e crescimento econômico sustentável; 9 - Indústria, inovação e infraestrutura; 10 - Redução das desigualdades; 11 - Cidades e comunidades sustentáveis; 12 - Padrões sustentáveis de consumo e de produção; 13 - Mudanças climáticas; 14 - Proteção e uso sustentável dos oceanos; 15 - Proteção dos ecossistemas terrestres; 16 - Sociedades pacíficas, justas e inclusivas; e 17 - Parcerias e meios de implementação. Além disso os ODS estão distribuídos em quatro Dimensões: Social, Econômica, Ambiental e Institucional.